

Pet Center Comércio e Participações S.A.

**Demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de
2025**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações do valor adicionado	12
Notas explicativas das demonstrações financeiras	13



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da

Pet Center Comércio e Participações S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pet Center Comércio e Participações S.A. (“Companhia”), e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Pet Center Comércio e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável da unidade geradora de caixa que inclui ativos de vida útil indefinida (ágio e marcas)

Veja as notas explicativas nº 09 e nº 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluíam saldos de ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio por expectativa de rentabilidade futura e marca) relativos à aquisição da Zee.Dog, , os quais estão sujeitos ao teste anual de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01/IAS 36. A projeção de fluxos de caixa utilizadas na determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa (UGC) incluem premissas-chaves relacionadas as taxas de crescimento dos negócios, de desconto e inflação. Devido ao grau de julgamento e incertezas inerentes às premissas para a determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros da UGC por parte da Companhia, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Obtenção do entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, bem como o desenho dos controles relacionados a determinação das premissas-chave, e, que inclui a projeção dos fluxos de caixas futuros da unidade geradora de caixa para fins de determinação do valor recuperável do ágio e marca UGC Zee.Dog disponibilizados pela Companhia. (ii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, para a UGC Zee.Dog, avaliamos a razoabilidade e metodologias utilizadas pela Companhia para a determinação das premissas-chave relativas às taxas de crescimento dos negócios, de desconto e inflação, através de procedimentos que incluíram a comparação das premissas utilizadas pela Companhia, quando disponíveis, com dados obtidos de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e taxas de desconto. (iii) Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes sobre os valores recuperáveis da UGC Zee.dog. Baseado nas evidências obtidas pelos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da unidade geradora de caixa (UGC) Zee.Dog que contém os ativos de vida útil indefinida (ágio e marca), bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Marcelle Mayume Komukai
Contadora CRC 1SP249703/O-5

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	104.937	53.558	122.832	76.559
Aplicações financeiras	4	439.145	281.944	439.145	281.944
Contas a receber	5	357.796	349.743	382.304	386.664
Estoques	6	448.287	461.861	454.178	473.207
Impostos e contribuições a recuperar	7	89.362	112.534	89.729	113.153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	19.677	11.175	19.810	11.179
Outros créditos		35.416	37.013	40.120	35.285
Total do ativo circulante		1.494.620	1.307.828	1.548.118	1.377.991
NÃO CIRCULANTE					
Outros créditos	17	42.100	36.982	45.720	39.857
Impostos e contribuições a recuperar	7	3.827	5.060	3.827	5.060
Instrumentos derivativos	15	3.226	20.346	3.226	20.346
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	116.245	114.039	116.245	114.039
Investimentos	9	80.024	87.442	-	-
Imobilizado	10	1.498.719	1.617.466	1.517.353	1.636.093
Intangível	11	650.861	652.362	698.349	702.073
Total do ativo não circulante		2.395.002	2.533.697	2.384.720	2.517.468
TOTAL DO ATIVO		3.889.622	3.841.525	3.932.838	3.895.459

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	12	431.644	381.169	448.666	408.843
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	83.288	51.453	93.755	63.096
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	13	104.707	88.933	106.871	91.075
Obrigações tributárias	14	67.642	57.218	69.556	58.179
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	-	-	-	825
Arrendamento a pagar	23	154.585	149.697	154.585	149.697
Contas a pagar		36.239	47.381	38.912	48.096
Dividendos a pagar		117	134	117	134
Contas a pagar pela aquisição de controladas	9	152.859	2.953	152.859	2.953
Programa de fidelização	16	1.050	1.063	1.050	1.063
Total do passivo circulante		1.032.131	780.001	1.066.371	823.961
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	310.748	403.490	310.748	404.369
Arrendamento a pagar	23	823.215	867.883	823.215	867.883
Contas a pagar pela aquisição de controladas	9	3.239	113.996	3.239	113.996
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17	12.035	14.469	21.011	23.564
Total do passivo não circulante		1.149.237	1.399.838	1.158.213	1.409.812
Total passivo		2.181.368	2.179.839	2.224.584	2.233.773
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	18.1	1.725.655	1.725.427	1.725.655	1.725.427
Reserva de capital	18.2	39.505	39.505	39.505	39.505
Reserva para opção outorgadas	18.4	90.818	83.568	90.818	83.568
Ações em tesouraria	18.5	(62.068)	(62.068)	(62.068)	(62.068)
Reserva especial de ágio		24.825	24.825	24.825	24.825
Ajuste de avaliação patrimonial		(129.581)	(128.629)	(129.581)	(128.629)
Reservas de lucros		21.814	21.814	21.814	21.814
Prejuízos acumulados		(2.714)	(42.756)	(2.714)	(42.756)
Total do patrimônio líquido		1.708.254	1.661.686	1.708.254	1.661.686
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.889.622	3.841.525	3.932.838	3.895.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Exercício findo em			
		Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20	3.535.489	3.241.692	3.586.622	3.322.608
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	21	(1.884.541)	(1.732.786)	(1.900.870)	(1.763.310)
LUCRO BRUTO		1.650.948	1.508.906	1.685.752	1.559.298
DESPESAS OPERACIONAIS					
Com vendas	21	(1.103.958)	(1.022.081)	(1.109.612)	(1.033.141)
Gerais e administrativas	21	(347.973)	(320.953)	(370.179)	(345.965)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(46.548)	(55.523)	(53.734)	(61.810)
Perda por <i>impairment</i>	9.5	-	(55.393)	-	(55.393)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(7.436)	(1.803)	-	-
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		145.033	53.153	152.227	62.989
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	22	114.176	83.462	116.424	84.884
Despesas financeiras	22	(216.717)	(223.108)	(225.131)	(231.587)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		42.492	(86.493)	43.520	(83.714)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	8	(4.656)	4.429	(5.684)	1.650
Diferido	8	2.206	39.308	2.206	39.308
		(2.450)	43.737	(3.478)	40.958
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		40.042	(42.756)	40.042	(42.756)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$					
Básico	25	0,08876	(0,09244)	0,08876	(0,09244)
Diluído	25	0,08876	(0,09244)	0,08876	(0,09244)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

	Exercício findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	40.042	(42.756)	40.042	(42.756)
Ajuste acumulado de conversão (nota explicativa nº 9.2)	(952)	965	(952)	965
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	39.090	(41.791)	39.090	(41.791)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)**

Nota explicativa	Capital social	Reservas de Capital		Reserva para opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito e integralizado	Reserva especial de ágio	Reserva de capital			Reserva legal	Reserva de Lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.725.427	24.825	39.505	58.984	(62.068)	12.869	138.945	(129.594)	-	1.808.893
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	-	24.584	-	-	-	-	-	24.584
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.756)	(42.756)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(130.000)	-	-	(130.000)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	-	-	-	-	965	-	965
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.725.427	24.825	39.505	83.568	(62.068)	12.869	8.945	(128.629)	(42.756)	1.661.686
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.725.427	24.825	39.505	83.568	(62.068)	12.869	8.945	(128.629)	(42.756)	1.661.686
Aumento de capital	18.1	228	-	-	-	-	-	-	-	228
Opções outorgadas reconhecidas	18.4	-	-	7.250	-	-	-	-	-	7.250
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	40.042	40.042
Ajuste acumulado de conversão	9.2	-	-	-	-	-	-	(952)	-	(952)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.725.655	24.825	39.505	90.818	(62.068)	12.869	8.945	(129.581)	(2.714)	1.708.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		42.492	(86.493)	43.520	(83.714)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social					
com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	10 e 11	190.047	174.223	195.141	180.967
Depreciação - direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	23	174.542	162.296	174.542	162.830
Despesa de juros - direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	23	100.252	99.937	100.252	100.003
Opções outorgadas reconhecidas	18.4	7.250	24.584	7.250	24.584
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15	48.076	42.860	50.260	45.656
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(27.423)	54.020	(27.423)	54.020
Instrumentos derivativos		23.076	(24.039)	23.076	(24.039)
Baixa do imobilizado e intangível	10 e 11	270	166	459	5.123
Perda por impairment	9.5	-	55.393	-	55.393
Baixa líquida de direito de uso e passivo de arrendamento (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	23	(507)	(65)	(507)	(65)
Programa de fidelização	16	(13)	134	(13)	134
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17	(2.434)	1.363	(2.552)	1.314
Provisão para perdas nos estoques	6	(90)	(73)	(90)	(385)
Atualização de contas a pagar por aquisição de empresas	9	20.004	10.456	20.004	10.456
Depreciação de reembolso de benfeitorias		(218)	(230)	(218)	(230)
Resultado de equivalência patrimonial	9	7.436	1.803	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(6.942)	(3.688)	5.369	(16.846)
Estoques		13.665	(34.940)	13.170	(31.313)
Impostos e contribuições a recuperar		13.085	27.023	13.208	34.967
Outros créditos		171	(13.122)	(1.056)	(15.669)
Fornecedores		53.907	(9.365)	43.357	6.367
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		15.774	8.662	15.803	6.505
Obrigações tributárias		5.620	9.238	6.573	8.030
Contas a pagar		10.332	27.820	10.984	32.934
Caixa gerado pelas atividades operacionais		688.372	527.963	691.109	557.022
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.837)	(642)	(3.690)	(3.044)
Juros pagos sobre direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	23	(43.153)	(39.544)	(43.153)	(39.582)
Juros pagos sobre empréstimos (e derivativos), financiamentos e debêntures		(54.182)	(52.491)	(56.354)	(53.854)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		589.200	435.286	587.912	460.542
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado e intangível	10.4	(124.611)	(164.126)	(127.710)	(164.397)
Adição em investimentos - aquisição de controladas	9	(3.084)	(4.419)	(3.084)	(4.419)
Caixa de abertura das controladas incorporadas		-	5.729	-	-
Aplicações financeiras		(157.201)	88.286	(157.201)	88.286
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(284.896)	(74.530)	(287.995)	(80.530)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(33.333)	(23.531)	(34.709)	(24.309)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	-	-	657	-
Pagamento de direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	23	(219.803)	(201.406)	(219.803)	(201.599)
Aumento de capital	18.1	228	-	228	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(17)	(133.770)	(17)	(133.770)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(252.925)	(358.707)	(253.644)	(359.678)
		51.379	2.049	46.273	20.334
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		53.558	51.509	76.559	56.225
		104.937	53.558	122.832	76.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
RECEITAS					
Vendas de mercadorias e serviços	20	4.203.788	3.857.389	4.301.326	3.988.221
Outras receitas		3.014	2.376	4.927	4.992
		4.206.802	3.859.765	4.306.253	3.993.213
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(2.242.424)	(2.093.648)	(2.268.515)	(2.124.173)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(567.960)	(506.310)	(581.827)	(534.805)
Perda por impairment	9.5	-	(55.393)	-	(55.393)
		(2.810.384)	(2.655.351)	(2.850.342)	(2.714.371)
VALOR ADICIONADO BRUTO					
		1.396.418	1.204.414	1.455.911	1.278.842
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO					
	10, 11 e 23	(364.588)	(336.519)	(369.617)	(342.543)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE					
		1.031.830	867.895	1.086.294	936.299
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial		(7.436)	(1.803)	-	(1.185)
Receitas financeiras	22	114.176	83.462	116.424	84.885
		106.740	81.659	116.424	83.700
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR					
		1.138.570	949.554	1.202.718	1.019.999
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		361.754	313.146	368.007	319.771
Benefícios		91.249	80.908	92.270	82.309
FGTS		28.234	27.349	28.387	27.547
Pagamentos baseados em ações	21	7.250	24.584	7.250	24.584
		488.487	445.987	495.914	454.211
Impostos, taxas e contribuições:					
Estaduais		231.223	206.741	259.308	236.522
Municipais		4.230	3.792	4.230	4.075
Federais:					
Indiretos		135.777	137.234	154.971	158.133
Imposto de renda e contribuição social		2.450	(43.737)	3.478	(40.958)
		373.680	304.030	421.987	357.772
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	22	216.717	223.108	225.131	231.587
Aluguéis		19.644	19.185	19.644	19.185
		236.361	242.293	244.775	250.772
Remuneração de capitais próprios:					
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		40.042	(42.756)	40.042	(42.756)
		40.042	(42.756)	40.042	(42.756)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO					
		1.138.570	949.554	1.202.718	1.019.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pet Center Comércio e Participações S.A. (“Companhia” ou “Petz”) possui sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Miguel Paulo Capalbo, 135, e tem como atividade principal a comercialização de artigos para pets, como alimentos, medicamentos, itens de higiene & limpeza e acessórios por meio de sua rede de lojas “Petz”. A Companhia presta serviços na área veterinária através da marca “Seres” e de embelezamento animal, e também comercializa pequenos animais de estimação.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 265 lojas (262 em 31 de dezembro de 2024), 128 centros veterinários (130 em 31 de dezembro de 2024), incluindo 15 hospitais (15 em 31 de dezembro de 2024), 4 centros de distribuição (4 em 31 de dezembro de 2024), 1 atacado Pet, 2 lojas Zee Now, e as plataformas digitais website “www.petz.com.br” e aplicativo Petz, além das parcerias com “market places” e “super app”.

Em 11 de setembro de 2020 foi concluída a Oferta Pública de Ações inicial da Companhia, passando esta a ser listada na B3 sob o código PETZ3, e em 22 de novembro de 2021 foi concluída uma segunda Oferta Pública de Ações (vide composição acionária em 31 de dezembro de 2025 na nota explicativa nº 18.1).

O montante ingressado na Companhia pelas ofertas primárias acima mencionadas reforçou o caixa e tem sido utilizado na expansão de lojas e hospitais, além de investimentos em Tecnologia e Digital e aquisição de empresas.

A partir do segundo semestre de 2021 a Companhia realizou seus primeiros movimentos inorgânicos na jornada de criação de valor de longo prazo para os *stakeholders* da Petz, com a aquisição de 100% do capital social das empresas abaixo, que passaram a ser controladas pela Companhia e incluídas nas suas demonstrações financeiras:

Cansei de Ser Gato Serviços de Produção de Conteúdo Ltda. (“CDSG”)

Plataforma digital de conteúdo e produtos exclusivos para gatos, atuando principalmente com a criação e venda de produtos para a categoria e criação de conteúdo para propaganda e publicidade e engajamento do público.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2023, foi aprovada a incorporação da CDSG pela Companhia, com sua consequente extinção após esta data.

Cão Cidadão Administração de Franchising Ltda. (“Cão Cidadão”)

Plataforma de adestramento e de prestação de serviços de consultoria sobre comportamento e bem-estar dos pets, atuando principalmente através da capacitação de treinadores franqueados.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação da Cão Cidadão pela Companhia, com sua consequente extinção após esta data.

Zee Dog S.A. (“Zee.Dog”)

Plataforma pet que atua em (i) “branding”, produto e tecnologia, (ii) diversificação de canais, (iii) presença global e (iv) time de empreendedores com *mindset* de inovação, atuando principalmente com a criação e venda de produtos exclusivos e diferenciados para o mercado pet e venda de produtos através de seu aplicativo de entregas Zee.Now, exclusivo para o segmento.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação da Zee.Dog pela Companhia, com sua consequente extinção após esta data. Com a incorporação, a Petz passou a ser controladora direta com 100% de participação das empresas Zee Dog LLC, Shenzhen ZeeDog Technology Co., Ltd. (investimento alienado em 19 de junho, conforme demonstrado na nota explicativa nº 9.2) e Zee.Dog, BV (em conjunto, “Estrangeiras Zee”), antigas subsidiárias da Zee.Dog usadas para operacionalização das operações no exterior.

Selected Participações S.A. (“Petix”)

Empresa que atua principalmente com a industrialização e comercialização de tapetes higiênicos no mercado Pet, sendo sua principal marca SuperSecção.

Combinação de negócios

Em 10 de dezembro de 2025 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), através do Ato de Concentração nº 08700.009264/2024-29, aprovou a fusão entre União Pet Participações S.A. (“União Pet”), anteriormente denominada Cobasi Comércio de Produtos Básicos e Industrializados S.A. (“Cobasi”), e Petz, nos termos do Acordo de Associação e do Protocolo de Justificação. O Ato de Concentração foi aprovado mediante a celebração do Acordo em Controle de Concentrações (“ACC”) pela Companhia, a Cobasi e o CADE. Com a aprovação do CADE, foi implementado o processo de formalização da reestruturação societária previamente aprovada, cujos efeitos estavam condicionados à aprovação do CADE e, conseqüentemente, ao fechamento da operação.

Em decorrência desta aprovação e das condições suspensivas estabelecidas no Acordo de Associação e do Protocolo de Justificação, em 2 de janeiro de 2026 foi assinado o “Termo de Fechamento”, e a Petz passou a ser subsidiária integral da União Pet, conseqüentemente deixando de ser listada na B3. Maiores detalhes sobre a Operação de Combinação de negócios são evidenciados na nota explicativa nº 27 - Eventos subsequentes.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standard Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A Administração da Companhia afirma que aplicou a orientação técnica OCPC 7 (R1), aprovada pela Deliberação CVM nº 189/23, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas neste documento.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de março de 2026 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes demonstrações financeiras da Companhia.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo;
- Pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)), operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) - Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

2.3. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.4. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar tanto o exercício corrente presente quanto os exercícios futuros.

As principais estimativas e julgamentos aplicado pela Administração estão divulgados nas seguintes notas explicativas:

Descrição	Nota explicativa
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	5
Perda estimada em estoque	6
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	8
Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios	9
Análise do valor recuperável ("impairment") do ativo imobilizado e do ativo intangível	10 e 11
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	17
Direito de uso locação de imóveis (Arrendamento - CPC 06 (R2)/IFRS 16)	23

2.6. Políticas contábeis materiais

As principais políticas e práticas contábeis materiais usadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas abaixo e nas respectivas notas explicativas, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios.

2.6.1. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

A Companhia analisa anualmente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso tais evidências estejam presentes, estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, é reconhecida redução (provisão) do saldo contábil desse ativo ("impairment").

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs), que, no caso da Companhia, representam cada uma de suas lojas.

A Companhia não identificou fatores internos e externos que levassem à necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável.

2.6.2. Consolidação

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente pela Companhia e suas controladas diretas.

As informações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas diretas em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida, ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de conduzir as atividades da investida.

- Exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida.
- A capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas informações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre empresas do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Nas informações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÃO AINDA NÃO EFETIVAS

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados á natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7)
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Política contábil

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, e são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa são aquelas que possuem data de vencimento superior a 90 dias ou que foram oferecidos como garantia.

4.2. Composição de caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	8.037	6.258	14.410	13.736
Aplicações financeiras (*)	96.900	47.300	108.422	62.823
Total	104.937	53.558	122.832	76.559

(*) Representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e remunerados a uma taxa média de 101,7% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2025 (101,8% em 31 dezembro de 2024).

4.3. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificados de Depósito Bancário – CDBs	439.145	281.944	439.145	281.944
Total	439.145	281.944	439.145	281.944

5. CONTAS A RECEBER

5.1. Política contábil

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e deduzidas da provisão para perdas esperadas.

Os saldos de contas a receber são registrados inicialmente pelo valor da transação, que corresponde ao valor de venda e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

As vendas efetuadas pela Companhia são substancialmente à vista e podem ser parceladas pelos clientes em até dez vezes por meio dos cartões de crédito conveniados, sendo o preço praticado nas vendas a prazo o mesmo praticado nas vendas à vista.

5.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operadoras de cartões (*)	332.396	328.593	332.396	328.593
Duplicatas a receber	25.400	21.150	49.908	58.071
Total	357.796	349.743	382.304	386.664

(*) Apresentadas líquidas das taxas de administração por elas cobradas.

O prazo médio de recebimento das contas a receber, representado substancialmente por operadoras de cartões, é de 30 dias em 31 de dezembro de 2025 (33 dias em 31 de dezembro de 2024).

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas dos balanços é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento dos títulos a receber, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidos (*)	3.231	2.319	6.814	2.319
A vencer:				
De 1 a 30 dias	241.768	222.986	256.498	259.907
De 31 a 60 dias	65.264	72.686	66.111	72.686
De 61 a 90 dias	35.121	27.448	37.457	27.448
Acima de 90 dias	12.412	24.304	15.424	24.304
Total	357.796	349.743	382.304	386.664

(*) Líquido de provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$786 em 31 de dezembro de 2025 (R\$731 em 31 de dezembro de 2024).

6. ESTOQUES

6.1. Política contábil

Registrados pelo custo de aquisição, incluindo tributos não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais.

Os estoques são valorizados ao custo médio ponderado e deduzidos das perdas estimadas na data das transações quando aplicável, incluindo a análise de produtos vencidos, provisão de obsolescência para itens sem giro há mais de 180 dias e provisão de avarias identificadas, mas ainda não baixadas.

6.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	444.769	451.568	450.660	462.914
Adiantamento de importação	3.742	10.619	3.742	10.619
Outros	24	13	24	13
	448.535	462.200	454.426	473.546
Provisão para perdas	(248)	(339)	(248)	(339)
Total	448.287	461.861	454.178	473.207

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - Substituição Tributária ICMS ST (a)	78.835	103.191	78.835	103.472
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.834	1.615	4.834	1.615
Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	-	425	367	762
Outros	9.520	12.363	9.520	12.364
Total	93.189	117.594	93.556	118.213

Circulante	89.362	112.534	89.729	113.153
Não circulante	3.827	5.060	3.827	5.060

Imposto de renda e contribuição social a recuperar	19.677	11.175	19.810	11.179
--	--------	--------	--------	--------

(a) Refere-se a créditos de ICMS e ICMS-ST, como parte substancial dos impostos a recuperar e classificados no ativo circulante, os quais serão realizados em um período médio de 12 meses.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

8.1. Política contábil

A despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para IRPJ e CSLL está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A alíquota de IRPJ é de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240, e a da CSLL é de 9% sobre o lucro tributável, conforme legislação tributária vigente.

Impostos diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim do exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas dos balanços, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera ser recuperado.

8.2. Composição

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Arrendamentos Operacionais (CPC 06 (R2)/IFRS 16)	170.180	170.180	156.182	156.182
Provisão de participação nos lucros e resultados	40.548	40.548	27.159	27.159
Programa de fidelização	1.050	1.050	1.063	1.063
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	12.035	12.035	14.469	14.469
Provisão para perdas nos estoques	248	248	339	339
Plano de opção de compra de ações	90.818	90.818	83.568	83.568
Provisão de parcela a pagar referente às adquiridas	40.665	40.665	18.436	18.436
Ajuste a valor justo de provisão de parcelas a pagar referentes às adquiridas	(16.514)	(16.514)	(16.514)	(16.514)
Perda por <i>impairment</i>	55.393	55.393	55.393	55.393
Amortização fiscal de ágio	(56.647)	(56.647)	(23.199)	(23.199)
Variação cambial e valor justo de instrumentos derivativos	8.891	8.891	19.948	19.948
Outras diferenças temporárias	(4.771)	(4.771)	(1.435)	(1.435)
Total	<u>341.896</u>	<u>341.896</u>	<u>335.409</u>	<u>335.409</u>
Alíquotas nominais ponderadas	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	85.474	30.771	83.852	30.187
Total		<u>116.245</u>		<u>114.039</u>

8.3. Análise da alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação entre a despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	42.492	(86.493)
Alíquota nominal - %	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(14.447)	29.408
Diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.528)	(613)
Lei do Bem	13.851	11.084
Outras adições e exclusões, líquidas	674	3.858
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(2.450)	43.737
Corrente	(4.656)	4.429
Diferido	2.206	39.308
	(2.450)	43.737
Alíquota efetiva	-5,8%	-50,6%

O montante da despesa de imposto de renda e contribuição social consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$3.478 (receita de R\$40.958 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), e é composto por R\$2.450 de despesa da controladora (receita de R\$43.737 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), conforme conciliação acima, e R\$1.028 de despesa da controlada Petix (R\$22 de despesa da controlada Cão Cidadão, que foi apurada pelo método do lucro presumido, e R\$2.757 de despesa da controlada Petix, que foi apurada pelo método do lucro real no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

9. INVESTIMENTOS

9.1. Política contábil

Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, a partir da data de controle.

Combinação de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método da aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos incorridos pela Companhia na data da aquisição, em relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data da aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados, que são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 (CPC 32) - Tributos sobre o Lucro e IAS 19 (CPC 33) - Benefícios a Empregados, respectivamente.
- Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordo de pagamento baseados em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida, são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 - R1) - Pagamentos Baseados em Ações, na data da aquisição.
- Ativos classificados como mantidos para venda conforme IFRS 5 (CPC 31) - Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida (se houver) sobre os valores líquidos na data da aquisição dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificáveis na data da aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho por compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, essa contraprestação é mensurada pelo valor justo na data da aquisição e incluída no valor da contraprestação transferida.

As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com reflexos na apuração do ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (não superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do “período de mensuração” depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado.

Nas combinações de negócios realizadas em etapas, a participação anteriormente detida na entidade adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecido em “outros resultados abrangentes”, são reclassificados no resultado, na mesma medida em que esse tratamento seja adequado, caso essa participação tivesse sido alienada.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, a Companhia registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o “período de mensuração” ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas, relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

Ágio

O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável anualmente alocando-o a cada uma das unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente ao teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos.

Na alienação da unidade geradora de caixa, o valor atribuível do ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo na alienação.

Os ágios resultantes das aquisições são atribuídos às sinergias esperadas na integração das entidades aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que as transações foram realizadas no Brasil e os laudos serão protocolados na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nas transações.

Nas informações financeiras consolidadas, os saldos dos ágios e ativos intangíveis são apresentados na rubrica ativo intangível.

9.2 Movimentação dos investimentos

	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Baixa de Investimento	Saldo em 31/12/2025
Petix	73.327	(6.653)	(2.234)	-	64.440
Zee.Dog BV	765	(184)	(500)	(81) ⁽²⁾	-
Zee.Dog Shenzhen	(1.175)	(210)	334	1.051 ⁽¹⁾	-
Zee.Dog LLC	14.525	(389)	1.448	-	15.584
Total	<u>87.442</u>	<u>(7.436)</u>	<u>(952)</u>	<u>970</u>	<u>80.024</u>

(1) Em 19 de junho de 2025, a Petz realizou a alienação da totalidade da sua participação da Shenzhen ZeeDog Technology Co., Ltd. ao antigo sócio, com a consequente baixa da provisão para investimento que a Companhia detinha nesta data.

(2) Em 31 de dezembro de 2025, a Petz encerrou a operação da Zee BV.

9.3. Informações financeiras das controladas

Em 31 de dezembro de 2025	Petix	Estrangeiras Zee ⁽²⁾	Total
Participação no capital %	100%	100%	
Patrimônio líquido	40.251	15.586	55.837
Total de ativos	72.585	21.239	93.824
Total de passivo	32.334	5.653	37.987
Resultado do exercício	(6.653)	(783)	(7.436)

Em 31 de dezembro de 2024	Cão Cidadão ⁽¹⁾	Zee.Dog ⁽¹⁾	Petix	Estrangeiras Zee ⁽²⁾	Total
Participação no capital %	100%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido	-	-	43.560	17.547	61.107
Total de ativos	-	-	76.320	32.592	108.912
Total de passivo	-	-	32.760	15.045	47.805
Resultado do exercício	(120)	(94)	(808)	(781)	(1.803)

(1) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2024, foi aprovada a incorporação da Zee.Dog e da Cão Cidadão pela Companhia, com suas consequentes extinções após esta data. Desta forma, nas demonstrações financeiras consolidadas, o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inclui o resultado da Zee.Dog e da Cão Cidadão para o período de 1º de janeiro de 2024 a 30 de abril de 2024, conforme demonstrado na tabela acima.

(2) Com a incorporação da Zee.Dog mencionada no item (1) acima, a Petz passou a ser controladora direta com 100% de participação das empresas Estrangeiras Zee, antigas subsidiárias da Zee.Dog usadas para operacionalização das operações no exterior.

9.4. Contas a pagar pela aquisição de investimentos por ano de vencimento

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui contas a pagar pela aquisição de investimentos, com vencimentos conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado
Circulante	152.859
Não circulante	
de 1 a 2 anos	1.632
de 2 a 3 anos	1.607
	3.239
Total	<u>156.098</u>

Abaixo demonstramos a movimentação das contas a pagar pela aquisição de controladas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	116.949	104.766
Adições	22.229	6.145
Atualização CDI (registrado em despesas financeiras, nota explicativa nº 22)	20.054	13.905
Baixas	-	(3.448)
Atualização a valor justo (registrado em receitas financeiras, nota explicativa nº 22)	(50)	-
Pagamentos	(3.084)	(4.419)
Saldo no fim do exercício	<u>156.098</u>	<u>116.949</u>

9.5. Determinação do valor recuperável

Para determinação do valor recuperável das empresas adquiridas, fizemos projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

O valor recuperável de cada UGC foi baseado no maior valor entre valor justo e valor em uso, determinado através dos fluxos de caixa futuros descontados a serem gerados pelo uso contínuo da UGC. Os valores contábeis da CDSG, Petix e Zee.Dog eram maiores que seus respectivos valores contábeis, portanto, não foi necessário ajuste para redução ao valor recuperável dessas UGCs.

As seguintes premissas foram consideradas para cada empresa:

CDSG

- i. Receitas projetadas de 2026 a 2032, considerando orçamento de 2026 e crescimento histórico de vendas, crescimento por inflação e o incremento a partir do plano de distribuição dos produtos da CDSG em toda a rede de lojas Petz no Brasil, além de integração dos canais da Companhia.
- ii. Custos e despesas projetados para os mesmos exercícios das receitas projetadas de acordo com o orçamento de 2026.
- iii. Taxa de desconto de 14,7% ao ano (14,4% no teste de 2024).

Zee.Dog

- i. Receitas projetadas de 2026 a 2032, considerando o orçamento de 2026 e o crescimento histórico das vendas, crescimento por inflação e o incremento a partir do plano de integração das operações Zee.Dog nos canais digitais da Petz, com o aproveitamento de toda a plataforma de omnicanalidade já existente em toda a rede de lojas Petz no Brasil, além do atendimento dos canais B2B e Digital nos centros de distribuição da Petz.
- ii. Custos e despesas projetados para os mesmos exercícios das receitas projetadas de acordo com o orçamento de 2026 e a dinâmica das lojas e plataforma de omnicanalidade, buscando sinergia das despesas com a Controladora.
- iii. Taxa de desconto de 14,7% ao ano (14,4% no teste de 2024).

Petix

- i. Receitas projetadas de 2026 a 2030, considerando crescimento histórico das vendas, crescimento por inflação e incremento a partir do crescimento esperado para o mercado pet e do consumo de tapetes higiênicos.
- ii. Custos e despesas projetados para os mesmos exercícios das receitas projetadas de acordo com a dinâmica da indústria e margens históricas.
- iii. Taxa de desconto de 14,7% ao ano (14,4% no teste de 2024).

10. IMOBILIZADO

10.1. Política contábil

Registrado ao valor de custo de aquisição, deduzido de depreciação e, quando aplicável, de perda por redução ao valor de recuperação. A depreciação inicia-se quando da abertura da loja e do início da utilização dos ativos, exceto para o caso dos ativos de direito de uso locação de imóveis, cuja depreciação inicia a partir do início de vigência do contrato, o que pode ocorrer antes da inauguração da loja.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme as taxas demonstradas no quadro abaixo. A depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros é calculada com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente nas datas dos balanços. Quando aplicável, os efeitos decorrentes de alterações na vida útil remanescente são registrados prospectivamente.

Avaliação do valor recuperável

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito na nota explicativa nº 2.6.1 das demonstrações financeiras.

10.2. Composição

Controladora							
Taxa média anual de depreciação % (a)	31/12/2025			31/12/2024			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	992.307	(494.253)	498.054	953.779	(397.760)	556.019
Móveis e utensílios	10	199.383	(93.267)	106.116	188.310	(75.411)	112.899
Máquinas e equipamentos	10	134.521	(55.985)	78.536	119.468	(44.117)	75.351
Veículos	20	1.035	(1.035)	-	1.035	(1.035)	-
Instalações	20	1.325	(1.325)	-	1.325	(1.325)	-
Equipamentos de informática	20	59.003	(51.549)	7.454	57.466	(44.055)	13.411
Direito de uso locação de imóveis	(a)	1.689.777	(893.220)	796.557	1.566.345	(718.678)	847.667
Adiantamento a fornecedores		12.002	-	12.002	12.119	-	12.119
Total		<u>3.089.353</u>	<u>(1.590.634)</u>	<u>1.498.719</u>	<u>2.899.847</u>	<u>(1.282.381)</u>	<u>1.617.466</u>

(a) A depreciação é calculada linearmente, com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros, que variam de 2 a 21 anos.

Consolidado							
Taxa média anual de depreciação % (a)	31/12/2025			31/12/2024			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	993.985	(495.149)	498.836	955.404	(398.470)	556.934
Móveis e utensílios	10	200.170	(93.777)	106.393	189.091	(75.875)	113.216
Máquinas e equipamentos	10	163.611	(68.158)	95.453	145.803	(53.627)	92.176
Veículos	20	1.035	(1.035)	-	1.035	(1.035)	-
Instalações	20	1.325	(1.325)	-	1.325	(1.325)	-
Equipamentos de informática	20	59.437	(51.632)	7.805	57.922	(44.248)	13.674
Direito de uso locação de imóveis	(a)	1.693.086	(896.222)	796.864	1.569.654	(721.680)	847.974
Adiantamento a fornecedores		12.002	-	12.002	12.119	-	12.119
Total		<u>3.124.651</u>	<u>(1.607.298)</u>	<u>1.517.353</u>	<u>2.932.353</u>	<u>(1.296.260)</u>	<u>1.636.093</u>

(a) A depreciação é calculada linearmente, com base no prazo dos contratos de aluguel firmados com terceiros, que variam de 2 a 21 anos.

10.3. Movimentação do imobilizado

Controladora						
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferên- cias	Incorporação	Saldo em 31/12/2025
Custo:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	953.779	40.073	(1.545)	-	-	992.307
Móveis e utensílios	188.310	11.020	(139)	192	-	199.383
Máquinas e equipamentos	119.468	15.112	(59)	-	-	134.521
Veículos	1.035	-	-	-	-	1.035
Instalações	1.325	-	-	-	-	1.325
Equipamentos de informática	57.466	1.606	(69)	-	-	59.003
Direito de uso locação de imóveis	1.566.345	123.432	-	-	-	1.689.777
Adiantamento a fornecedores	12.119	75	-	(192)	-	12.002
Total do custo	2.899.847	191.318	(1.812)	-	-	3.089.353
Depreciação:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(397.760)	(97.869)	1.376	-	-	(494.253)
Móveis e utensílios	(75.411)	(17.936)	80	-	-	(93.267)
Máquinas e equipamentos	(44.117)	(11.897)	29	-	-	(55.985)
Veículos	(1.035)	-	-	-	-	(1.035)
Instalações	(1.325)	-	-	-	-	(1.325)
Equipamentos de informática	(44.055)	(7.556)	62	-	-	(51.549)
Direito de uso locação de imóveis	(718.678)	(174.542)	-	-	-	(893.220)
Total da depreciação	(1.282.381)	(309.800)	1.547	-	-	(1.590.634)
Total do imobilizado	1.617.466	(118.482)	(265)	-	-	1.498.719

Controladora						
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferên- cias	Incorporação	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	873.809	73.481	(4)	409	6.084	953.779
Móveis e utensílios	173.101	12.700	(80)	-	2.589	188.310
Máquinas e equipamentos	105.590	12.324	(13)	22	1.545	119.468
Veículos	1.035	-	-	-	-	1.035
Instalações	1.325	-	-	-	-	1.325
Equipamentos de informática	53.367	2.841	(63)	-	1.321	57.466
Direito de uso locação de imóveis	1.435.132	123.068	(2.481)	-	10.626	1.566.345
Adiantamento a fornecedores	12.396	154	-	(431)	-	12.119
Total do custo	2.655.755	224.568	(2.641)	-	22.165	2.899.847
Depreciação:						
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(305.361)	(91.494)	-	-	(905)	(397.760)
Móveis e utensílios	(57.150)	(17.302)	-	-	(959)	(75.411)
Máquinas e equipamentos	(33.059)	(10.637)	-	-	(421)	(44.117)
Veículos	(1.035)	-	-	-	-	(1.035)
Instalações	(1.267)	(58)	-	-	-	(1.325)
Equipamentos de informática	(34.741)	(8.463)	-	-	(851)	(44.055)
Direito de uso locação de imóveis	(547.728)	(163.127)	831	-	(8.654)	(718.678)
Total da depreciação	(980.341)	(291.081)	831	-	(11.790)	(1.282.381)
Total do imobilizado	1.675.414	(66.513)	(1.810)	-	10.375	1.617.466

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transfe- rências	Conversão de balanço das controladas	Saldo em 31/12/2025
Custo:						
Benfeitorias em						
imóveis de terceiros	955.404	40.126	(1.545)	-	-	993.985
Móveis e utensílios	189.091	11.026	(139)	192	-	200.170
Máquinas e equipamentos	145.803	18.029	(221)	-	-	163.611
Veículos	1.035	-	-	-	-	1.035
Instalações	1.325	-	-	-	-	1.325
Equipamentos de informática	57.922	1.629	(85)	-	(29)	59.437
Direito de uso locação						
de imóveis	1.569.654	123.432	-	-	-	1.693.086
Adiantamento	12.119	75	-	(192)	-	12.002
Total do custo	2.932.353	194.317	(1.990)	-	(29)	3.124.651
Depreciação:						
Benfeitorias em imóveis de						
terceiros	(398.470)	(98.055)	1.376	-	-	(495.149)
Móveis e utensílios	(75.875)	(17.982)	80	-	-	(93.777)
Máquinas e equipamentos	(53.627)	(14.560)	29	-	-	(68.158)
Veículos	(1.035)	-	-	-	-	(1.035)
Instalações	(1.325)	-	-	-	-	(1.325)
Equipamentos de informática	(44.248)	(7.585)	72	-	129	(51.632)
Direito de uso locação de						
imóveis	(721.680)	(174.542)	-	-	-	(896.222)
Total da depreciação	(1.296.260)	(312.724)	1.557	-	129	(1.607.298)
Total do imobilizado	1.636.093	(118.407)	(433)	-	100	1.517.353

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferê ncias	Conversão de balanço das controladas	Saldo em 31/12/2024
Custo:						
Benfeitorias em						
imóveis de terceiros	883.602	73.482	(1.838)	409	(251)	955.404
Móveis e utensílios	176.471	12.700	(80)	-	-	189.091
Máquinas e equipamentos	139.779	12.218	(6.216)	22	-	145.803
Veículos	1.035	-	-	-	-	1.035
Instalações	1.325	-	-	-	-	1.325
Equipamentos de informática	55.053	2.926	(63)	-	6	57.922
Direito de uso locação						
de imóveis	1.449.061	123.068	(2.481)	-	6	1.569.654
Adiantamento	12.396	154	-	(431)	-	12.119
Total do custo	2.718.722	224.548	(10.678)	-	(239)	2.932.353

Depreciação:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	(307.110)	(91.704)	378	-	(34)	(398.470)
Móveis e utensílios	(58.462)	(17.413)	-	-	-	(75.875)
Máquinas e equipamentos	(41.520)	(13.460)	1.353	-	-	(53.627)
Veículos	(1.035)	-	-	-	-	(1.035)
Instalações	(1.267)	(58)	-	-	-	(1.325)
Equipamentos de informática	(35.709)	(8.534)	-	-	(5)	(44.248)
Direito de uso locação de imóveis	(558.850)	(163.661)	831	-	-	(721.680)
Total da depreciação	(1.003.953)	(294.830)	2.562	-	(39)	(1.296.260)
Total do imobilizado	<u>1.714.769</u>	<u>(70.282)</u>	<u>(8.116)</u>	<u>-</u>	<u>(278)</u>	<u>1.636.093</u>

Ativos cedidos em garantia

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia ou penhora em operações de empréstimos e financiamentos bancários, tampouco arrolados em defesa de processos judiciais, exceto pelos ativos imobilizados da loja de Sorocaba, dados em garantia do contrato de locação, no montante de R\$281.

10.4. Transações do imobilizado e do intangível que não envolveram caixa

As adições de imobilizado apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, para cada um dos exercícios, temos:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições do exercício:		
Imobilizado	191.318	224.568
Intangível - nota explicativa nº 11	53.293	57.334
Remensuração/adições do IFRS 16 (Direito de uso de locação de imóveis) - nota explicativa nº 23.3	(123.432)	(123.068)
Saldo de fornecedores do ano anterior pago no ano corrente - nota explicativa nº 12	5.157	10.455
Saldo a pagar de fornecedores no ano corrente - nota explicativa nº 12	(1.725)	(5.157)
Outros	-	(6)
Total das adições no imobilizado e intangível conforme demonstração de fluxo de caixa	<u>124.611</u>	<u>164.126</u>

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Total das adições do exercício:		
Imobilizado	194.317	224.548
Intangível - nota explicativa nº 11	53.393	56.092
Remensuração/adições do IFRS 16 (Direito de uso de locação de imóveis) - nota explicativa nº 23.3	(123.432)	(123.068)
Saldo de fornecedores do ano anterior pago no ano corrente - nota explicativa nº 12	5.157	10.455
Saldo a pagar de fornecedores no ano corrente - nota explicativa nº 12	(1.725)	(5.157)
Outros	-	1.527
Total das adições no imobilizado e intangível conforme demonstração de fluxo de caixa	<u>127.710</u>	<u>164.397</u>

11. INTANGÍVEL

11.1. Política contábil

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos, conforme as taxas demonstradas no quadro abaixo.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados nas datas dos balanços, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

11.2. Composição

		Controladora					
		31/12/2025			31/12/2024		
Taxa média anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Licença de software	20	38.853	(27.897)	10.956	38.648	(21.843)	16.805
Projetos de T.I. (a)	20	335.585	(167.351)	168.234	282.756	(120.276)	162.480
Acordo de não competição	10	124	(124)	-	124	(119)	5
Marcas	(b)	357.289	(179)	357.110	357.289	(91)	357.198
Carteira de clientes	(c)	5.503	(4.273)	1.230	5.503	(2.709)	2.794
Ágio		111.850	-	111.850	111.850	-	111.850
Outros intangíveis	-	1.635	(154)	1.481	1.384	(154)	1.230
Total		850.839	(199.978)	650.861	797.554	(145.192)	652.362

		Consolidado					
		31/12/2025			31/12/2024		
Taxa média anual de amortização - %		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Licença de software	20	39.609	(27.958)	11.651	39.486	(21.912)	17.574
Projetos de T.I. (a)	20	334.739	(165.759)	168.980	281.910	(118.684)	163.226
Acordo de não competição	10	124	(124)	-	124	(119)	5
Marcas	(b)	377.573	(4.407)	373.166	377.573	(3.313)	374.260
Carteira de clientes	(c)	18.314	(8.737)	9.577	18.314	(6.030)	12.284
Ágio		133.594	-	133.594	133.594	-	133.594
Outros intangíveis	-	1.547	(166)	1.381	1.296	(166)	1.130
Total		905.500	(207.151)	698.349	852.297	(150.224)	702.073

(a) Os projetos de TI se referem a desenvolvimento e implantação de sistemas de Tecnologia da Informação e Licenciamentos.

(b) As marcas da CDSG, Cão Cidadão e Petix possuem vida útil definida e, portanto, são amortizadas.

(c) As carteiras de clientes da CDSG, Cão Cidadão, Zee.Dog e Petix possuem vida útil definida e, portanto, são amortizadas.

11.3. Movimentação do intangível

Controladora					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Incorporação	Saldo em 31/12/2025
Custo:					
Licença de software	38.648	206	(1)	-	38.853
Projetos de T.I.	282.756	52.836	(7)	-	335.585
Acordo de não competição	124	-	-	-	124
Marcas	357.289	-	-	-	357.289
Carteira de clientes	5.503	-	-	-	5.503
Ágio	111.850	-	-	-	111.850
Outros intangíveis	1.384	251	-	-	1.635
Total do custo	797.554	53.293	(8)	-	850.839
Amortização:					
Licença de software	(21.843)	(6.054)	-	-	(27.897)
Projetos de T.I.	(120.276)	(47.078)	3	-	(167.351)
Acordo de não competição	(119)	(5)	-	-	(124)
Marcas	(91)	(88)	-	-	(179)
Carteira de clientes	(2.709)	(1.564)	-	-	(4.273)
Outros intangíveis	(154)	-	-	-	(154)
Total da amortização	(145.192)	(54.789)	3	-	(199.978)
Total do intangível	652.362	(1.496)	(5)	-	650.861

Controladora					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Incorporação	Saldo em 31/12/2024
Custo:					
Licença de software	34.488	3.656	-	504	38.648
Projetos de T.I.	212.797	53.432	(6)	16.533	282.756
Acordo de não competição	124	-	-	-	124
Marcas	500	-	-	356.789	357.289
Carteira de clientes	12	-	-	5.491	5.503
Ágio	4.496	-	(55.393) ⁽¹⁾	162.747	111.850
Outros intangíveis	808	246	-	330	1.384
Total do custo	253.225	57.334	(55.399)	542.394	797.554
Amortização:					
Licença de software	(16.026)	(5.313)	-	(504)	(21.843)
Projetos de T.I.	(73.028)	(40.953)	-	(6.295)	(120.276)
Acordo de não competição	(119)	-	-	-	(119)
Marcas	(61)	-	-	(30)	(91)
Carteiras de clientes	(12)	-	-	(2.697)	(2.709)
Outros intangíveis	(151)	(3)	-	-	(154)
Total da amortização	(89.397)	(46.269)	-	(9.526)	(145.192)
Total do intangível	163.828	11.065	(55.399)	532.868	652.362

(1) Valor referente ao impairment da Cão Cidadão e da Zee.Dog.

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Conversão de controladas	Saldo em 31/12/2025
Custo:					
Licença de software	39.486	306	(47)	(136)	39.609
Projetos de T.I.	281.910	52.836	(7)	-	334.739
Acordo de não competição	124	-	-	-	124

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Conversão de controladas	Saldo em 31/12/2025
Marcas	377.573	-	-	-	377.573
Carteira de clientes	18.314	-	-	-	18.314
Ágios:					
CDSG	4.496	-	-	-	4.496
Cão Cidadão	-	-	-	-	-
Zee.Dog	107.354	-	-	-	107.354
Petix	21.744	-	-	-	21.744
Ágio total	133.594	-	-	-	133.594
Outros intangíveis	1.296	251	-	-	1.547
Total do custo	852.297	53.393	(54)	(136)	905.500
Amortização:					
Licença de software	(21.912)	(6.075)	25	4	(27.958)
Projetos de T.I.	(118.684)	(47.078)	3	-	(165.759)
Acordo de não competição	(119)	(5)	-	-	(124)
Marcas	(3.313)	(1.094)	-	-	(4.407)
Carteira de clientes	(6.030)	(2.707)	-	-	(8.737)
Outros intangíveis	(166)	-	-	-	(166)
Total da amortização	(150.224)	(56.959)	28	4	(207.151)
Total do intangível	702.073	(3.566)	(26)	(132)	698.349

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Conversão de controladas	Saldo em 31/12/2024
Custo:					
Licença de software	35.798	3.656	-	32	39.486
Projetos de T.I.	229.726	52.190	(6)	-	281.910
Acordo de não competição	124	-	-	-	124
Marcas (i)	377.573	-	-	-	377.573
Carteira de clientes	18.314	-	-	-	18.314
Ágios:					
CDSG	4.496	-	-	-	4.496
Cão Cidadão	30.302	-	(30.302)	-	-
Zee.Dog	132.445	-	(25.091)	-	107.354
Petix	21.744	-	-	-	21.744
Ágio total	188.987	-	(55.393)	-	133.594
Outros intangíveis	1.050	246	-	-	1.296
Total do custo	851.572	56.092	(55.399)	32	852.297
Amortização:					
Licença de software	(16.588)	(5.324)	-	-	(21.912)
Projetos de T.I.	(76.788)	(41.896)	-	-	(118.684)
Acordo de não competição	(119)	-	-	-	(119)
Marcas	(2.299)	(1.014)	-	-	(3.313)
Carteira de clientes	(4.608)	(1.422)	-	-	(6.030)
Outros intangíveis	(163)	(3)	-	-	(166)
Total da amortização	(100.565)	(49.659)	-	-	(150.224)
Total do intangível	751.007	6.433	(55.399)	32	702.073

Para maiores detalhes das transações do intangível que não envolveram caixa, vide nota explicativa nº 10 do imobilizado.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos para revenda	326.868	298.045	343.849	325.674
Imobilizado e intangível	1.725	5.157	1.725	5.157
Outros (*)	103.051	77.967	103.092	78.012
Total	431.644	381.169	448.666	408.843

(*) Referem-se principalmente a fornecedores relacionados ao segmento Digital (e.g. suporte e manutenção das plataformas digitais, marketing digital etc.), consumo e logística.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não praticou operações denominadas de “forfait” (também conhecidas como “confirming”, “risco sacado” ou “securitização de contas a pagar”).

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	34.610	30.954	35.166	31.592
Provisão de participação nos lucros e resultados	40.548	27.159	41.596	28.068
Salários a pagar	14.713	12.571	14.930	12.716
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	3.157	2.720	3.213	2.786
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	4.745	8.751	4.876	8.991
Outras	6.934	6.778	7.090	6.922
Total	104.707	88.933	106.871	91.075

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	11.987	9.143	13.122	9.490
ICMS	36.198	33.781	36.635	33.781
Imposto Sobre Serviços – ISS	561	709	571	714
Impostos retidos	2.250	1.841	2.287	1.878
Outros (a)	16.646	11.744	16.941	12.316
Total	67.642	57.218	69.556	58.179

Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	825
---	---	---	---	-----

(a) Refere-se principalmente a IPTU a pagar e outras taxas.

15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

15.1. Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previstos contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

Os empréstimos ainda vigentes em 31 de dezembro de 2025 (e 31 de dezembro de 2024) não são suscetíveis à capitalização de custos a um ativo qualificável.

15.2. Composição

	Encargos	Vencimento	Garantias	Controladora		Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Petz</u>							
Banco Santander	8,21% a.a.	Março de 2028	Cessão fiduciária	224.700	252.670	224.700	252.670
Debênture:							
3ª Emissão de debêntures	DI + 1,65% a.a.	Maio de 2028	Cessão fiduciária	169.336	202.273	169.336	202.273
<u>Petix</u>							
Empréstimo bancário	SOFR + 2,3 % a.a.	Linha rotativa	Aval	-	-	10.467	11.146
Empréstimo bancário	10,06 % a.a.	Agosto de 2025	Aval	-	-	-	1.376
Total				394.036	454.943	404.503	467.465
Circulante				83.288	51.453	93.755	63.096
Não circulante				310.748	403.490	310.748	404.369

15.3. Características

Características da Captação com o Banco Santander

Em 17 de Março de 2023, a Companhia contratou uma Cédula de Crédito Bancário 4131 com o Banco Santander, no montante de USD38.391, equivalente a R\$200.000 na cotação de contratação, com prazo de vencimento de 60 meses e juros pré-fixados de 8,21% ao ano, pagos anualmente.

A Companhia contratou também um instrumento derivativo de “SWAP” para trocar a taxa de juros pré-fixada de 8,21% ao ano para 0,97% ao ano e Selic, além de incluir um teto de R\$8,00 para a cotação do dólar (i.e. se o valor da cotação do dólar ultrapassar R\$8,00 nas datas de vencimento, esta diferença será custeada pela Companhia). Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo deste instrumento derivativo era um ativo de R\$3.226 (ativo de R\$20.346 em 31 de dezembro de 2024), registrado na rubrica “Instrumentos derivativos” do ativo.

A amortização do principal será em duas parcelas iguais, com vencimentos em 17 de março de 2027 e 17 de março de 2028, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, sendo as principais:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

As medições são efetuadas anualmente, e a garantia da dívida é a cessão fiduciária de 100% do instrumento derivativo de “SWAP” mencionado anteriormente.

Além das cláusulas financeiras acima, há cláusulas não financeiras que também podem ocasionar o vencimento antecipado das obrigações. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas financeiras e não financeiras. Sobre as cláusulas de mudança de controle, a Companhia já havia obtido *waiver* previamente no contexto da fusão com o Cobasi, portanto, mesmo com o fechamento em 2 de janeiro de 2026 (maiores detalhes nas notas explicativas nºs 1 e 27), não houve quebra de tais cláusulas.

Os custos incorridos com a captação Crédito Bancário 4131 da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$1.039, os quais estão classificados na própria rubrica do empréstimo e são apropriados ao resultado durante o período da dívida.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor a ser apropriado era de R\$467 (R\$675 em 31 de dezembro de 2024), sendo apresentado líquido no saldo do empréstimo.

Características da 3ª Emissão de Debêntures

Em 15 de maio de 2023, foi realizada a 3ª emissão de debêntures (não conversíveis em ações) da Companhia no montante de R\$200.000, que possuem prazo de vencimento de 60 meses (maio de 2028) ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado conforme cláusulas na escritura de emissão, conforme segue:

- A relação entre a dívida financeira líquida ajustada e o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” - ajustado não deve ser maior a 2,5x.
- Decretação de vencimento antecipado originada de outra dívida bancária.

Além das cláusulas financeiras acima, cujas medições são efetuadas trimestralmente, há cláusulas não financeiras que também podem ocasionar o vencimento antecipado das obrigações. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas financeiras e não financeiras. Sobre as cláusulas de mudança de controle, a Companhia já havia obtido *waiver* previamente no contexto da fusão com o Cobasi, portanto, mesmo com o fechamento em 2 de janeiro de 2026 (maiores detalhes nas notas explicativas nºs 1 e 27), não houve quebra de tais cláusulas.

De acordo com a escritura não haverá repactuação programada das debêntures, e determinadas condições e restrições em relação à solvência, mudança de controle, legislação socioambiental, trabalhista e anticorrupção, além do fornecimento de informações acessórias solicitadas conforme os prazos estipulados na escritura de emissão das debêntures, devem ser atendidas.

Os custos incorridos com as emissões das debêntures da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$982 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e são apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 31 de dezembro de 2025, o valor a ser apropriado era de R\$440 (R\$643 em 31 de dezembro de 2024), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

A amortização do principal das debêntures ocorre em 6 parcelas consecutivas semestrais, sendo a primeira em 15 de novembro de 2025. O pagamento da remuneração ocorre também semestralmente, porém, sendo o primeiro em 15 de novembro de 2023.

15.4. Movimentações dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	454.943	422.841	467.465	434.708
Captações	-	-	657	-
Amortizações de principal	(33.333)	(23.531)	(34.709)	(24.309)
Pagamento de juros	(48.227)	(41.247)	(50.398)	(42.610)
Variação cambial	(27.423)	54.020	(27.423)	54.020
Encargos financeiros incorridos	48.076	42.860	50.260	45.656
Ajuste de conversão	-	-	(1.349)	-
Saldo no final do exercício	<u>394.036</u>	<u>454.943</u>	<u>404.503</u>	<u>467.465</u>

Em 31 de dezembro de 2025, os montantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	83.288	97.805
De 1 a 2 anos	209.213	209.213
Mais de 2 anos	<u>101.535</u>	<u>97.485</u>
Total	<u>394.036</u>	<u>404.503</u>

Garantias - Cessão fiduciária

Os Empréstimos e Financiamentos da Companhia exigem garantias no formato de Recebíveis de Cartões de Crédito, controlados e checados diariamente pelo Agente Fiduciário (no caso das Debêntures) ou pelos bancos emissores das Cédulas de Crédito Bancário. Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com as referidas exigências.

16. PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização, cujo nome foi alterado de Vale a Pena Ser Fiel para Clubz em dezembro de 2023, promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e plataformas digitais, que são transformadas em crédito para compras futuras.

De acordo com o regulamento do programa, são concedidos bônus variáveis de até 10% do valor pago, para ser utilizado única e exclusivamente no mês subsequente ao da compra, em qualquer loja e nas plataformas digitais.

O valor justo é calculado com base nos valores obtidos pelos clientes, no ato da compra, ajustado por uma parcela relacionada à expectativa de utilização.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e reconhecida ao resultado.

Em 31 de dezembro de 2025, a receita diferida do programa de fidelização, para controladora e consolidado, é de R\$1.050 (R\$1.063 em 31 de dezembro de 2024), e o efeito no resultado do exercício foi positivo em R\$ 13 (negativo em R\$134 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

17. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

17.1. Política Contábil

Reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Quando aplicável, a provisão é quantificada ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo ou pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos advogados da Companhia.

17.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía riscos de natureza cível, trabalhista e tributária, cuja probabilidade de perda foi considerada provável pela Administração, amparada por seus assessores jurídicos externos e pelo departamento jurídico interno, sendo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas (a)	4.059	6.477	12.758	15.295
Cíveis (b)	299	266	299	266
Tributárias	7.677	7.726	7.954	8.003
Total	<u>12.035</u>	<u>14.469</u>	<u>21.011</u>	<u>23.564</u>

- (a) A Companhia é parte passiva de reclamações trabalhistas movidas por ex-funcionários e terceiros, cujos pedidos, em sua maioria, se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária. A provisão também envolve valores relacionados ao recolhimento previdenciário de INSS e IRRF.
- (b) A provisão de risco cível está relacionada a pedidos de indenização por supostos incidentes ocorridos nas lojas.

17.3. Movimentação das provisões

A movimentação das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, bem como dos depósitos judiciais no exercício foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Provisão</u>				
Saldo no início do exercício	14.469	2.280	23.564	15.505
Incorporação	-	11.745	-	-
Reclassificação (1)	-	-	-	7.664
Adições/(reversões), líquido	(2.036)	1.363	(2.155)	1.314
Pagamentos	<u>(398)</u>	<u>(919)</u>	<u>(398)</u>	<u>(919)</u>
Saldo no final do exercício	<u>12.035</u>	<u>14.469</u>	<u>21.011</u>	<u>23.564</u>

Depósitos judiciais (2)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	36.982	28.735	37.168	36.493
Incorporação	-	7.795	-	-
Adições	11.118	7.969	11.156	8.192
Resgates/perdas	(6.000)	(7.517)	(6.054)	(7.517)
Saldo no final do exercício	<u>42.100</u>	<u>36.982</u>	<u>42.270</u>	<u>37.168</u>

- (1) Referem-se a valores da Zee.Dog registrados em outra rubrica do balanço antes da incorporação que, dada sua natureza, foram reclassificados para esta rubrica.
- (2) Registrados na rubrica “outros créditos” no ativo não circulante, sendo que no consolidado o total de R\$45.720 em 31 de dezembro de 2025 inclui R\$3.450 (R\$ 2.689 em 31 de dezembro de 2024) que não se referem a depósitos judiciais.

Processos com risco de perda possível

A Administração não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre discussões cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, para os quais na sua avaliação, com o auxílio de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda é possível.

Adicionalmente, informamos que, com base no julgamento do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Resp 1.221.170/PR, que definiu o conceito de insumos para fins de cálculo dos créditos de PIS e COFINS, levando em consideração os critérios da essencialidade e/ou relevância da despesa para o desenvolvimento das atividades econômicas do contribuinte, apropriamos créditos de PIS e COFINS em relação às despesas consideradas essenciais e/ou relevantes para nossas operações no montante de R\$183.239 (R\$160.784 em 31 de dezembro de 2024). Como a avaliação da Companhia, com o auxílio de seus assessores jurídicos, é de que a probabilidade de perda é possível, nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia também possui exposição a um risco com probabilidade de perda possível de R\$25.646 (R\$22.924 em 31 de dezembro de 2024) relacionado ao conceito de cálculo em relação à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS de produtos com tributação concentrada.

Abaixo demonstramos os valores de processos e de tais exposições não materializadas cuja probabilidade de perda foi avaliada como possível:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	103.279	88.175	103.279	88.175
Cíveis	10.159	15.771	10.159	15.771
Tributários	246.921	218.082	246.921	218.082
Total	<u>360.359</u>	<u>322.028</u>	<u>360.359</u>	<u>322.028</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$1.725.655, e é representado por 462.739.925 ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas:

	Ações		Valor
	Ordinárias	%	
Sergio Zimerman	173.915.975	38,55%	665.246
Kinea Private Equity e Tefra Participações S/A	75.566.500	16,75%	289.049
XP Investimentos CCTVM	50.194.155	11,13%	191.998
Outros	151.463.280	33,57%	579.362
Total	451.139.910	100,00%	1.725.655

Em 31 de dezembro de 2025, com uma participação indireta de 38,55%, Sergio Zimerman é o acionista controlador da Companhia.

Em 1º de março de 2023 foi deliberado e aprovado na Reunião do Conselho de Administração - RCA o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$922, mediante a emissão de 828.377 novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações. O aumento de capital foi integralizado mediante capital próprio dos beneficiários.

Em 31 de agosto de 2023 foi deliberado e aprovado na Reunião do Conselho de Administração - RCA o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$61, mediante a emissão de 52.240 novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações. O aumento de capital foi integralizado mediante capital próprio dos beneficiários.

Em 30 de janeiro de 2025 foi deliberado e aprovado na Reunião do Conselho de Administração – RCA, o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 228, mediante a emissão de 226.423 novas ações ordinárias, em decorrência do exercício de opções de compra de ações. O aumento de capital foi integralizado mediante capital próprio dos beneficiários.

18.2. Reserva de capital

Em setembro de 2020 e novembro de 2021 a Companhia realizou ofertas pública de distribuição primária e secundária de Ações, sendo que os gastos com essas ofertas totalizaram R\$40.313, os quais foram registrados como redução do saldo da reserva de capital. O saldo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$39.505, dado que não houve movimentação em relação a 31 de dezembro de 2024.

18.3. Reserva Legal

Do lucro líquido apurado no exercício, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo da reserva legal era de R\$12.869 dado que não houve movimentação em relação a 31 de dezembro de 2024.

18.4. Reserva para plano de opção de compra de ações

18.4.1. Política Contábil

A Companhia possui dois planos de opção de compra de ações vigentes, ambos aprovados em assembleia geral extraordinária, sendo uma realizada em 06 de dezembro de 2013 (“1º SOP”) e outro aprovado em 18 de agosto de 2020 (“2º SOP”), os quais estabelecem condições gerais para a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia.

Determinados membros da Administração e os executivos da Companhia (“Participantes”) são elegíveis a participar do plano de opção de compra de ações preferenciais de emissão da Companhia (“Opção”), concedendo a eles a possibilidade de investirem e se tornarem sócios da Companhia.

O Conselho de Administração poderá criar, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), nos quais serão definidos: (i) os termos e as condições de cada outorga de Opções; (ii) as pessoas às quais as Opções serão concedidas (Participantes); (iii) o número, o percentual e a espécie de ações da Companhia que os Participantes terão o direito de subscrever com o exercício da Opção; (iv) os prazos (mínimo e máximo) para o exercício da Opção; (v) o eventual escalonamento das Opções concedidas em lotes sujeitos a prazos mínimos; e (vi) quaisquer restrições às ações recebidas pelo exercício de Opções e disposições sobre penalidades eventualmente aplicáveis, observadas as linhas básicas estabelecidas no Plano.

18.4.2. Característica

As condições para exercício das ações foram definidas da seguinte forma:

- “1ºSOP” - O preço de exercício fixado está sujeito à variação do CDI, desde 6 de dezembro de 2013 até a data do efetivo pagamento, com carência para livre negociação após cinco anos da data de outorga das Opções. As Opções podem ser exercidas a partir de 6 meses após o “Evento de Liquidez”, o que ocorreu em 10 de março de 2021 (vide nota explicativa nº 18.4.4 com a movimentação das Opções do 1ºSOP).
- “2ºSOP” - O preço de exercício para as outorgas realizadas nos 12 meses contados da data da Oferta, será ao preço por ação praticado na Oferta. Para as outorgas após esse período será equivalente à média ponderada das cotações das ações de emissão da Companhia na B3 em determinado período anterior a outorga. As Opções do Primeiro Programa do 2ºSOP, cujas outorgas ocorreram em 28 de julho de 2021, podem ser exercidas a partir de 9 de março de 2023. Em 26 de maio de 2022 foram outorgadas novas ações referentes ao Segundo Programa do 2ºSOP, cujo exercício se iniciará a partir de 1 de outubro de 2023. Em 01 de novembro de 2023 os beneficiários assinaram o contrato de modificação do 2ºSOP. As premissas alteradas foram: redução do preço de exercício, redução em até 25% das ações e aumento em 12 meses no período de vesting. A modificação resultou em um aumento total na despesa de R\$ 6.004. Na mesma data de modificação foram outorgadas novas Opções para os contratos existentes com um custo adicional de R\$6.283, além da inclusão de 14 novos beneficiários gerando um custo de R\$ 3.382.

As Opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme Opção a ser tomada pelo Conselho de Administração quando do exercício.

Enquanto não forem exercidas e convertidas em ações, as Opções não farão jus a dividendos ou juros sobre o capital próprio, nem outro direito patrimonial ou político na Companhia.

18.4.3. Despesas com o plano de opção de compra de ações

O valor justo para os Planos de Opção de Compra de Ações foi calculado na data de outorga de cada plano com base no método “Black and Scholes”. Os efeitos foram refletidos nas despesas operacionais, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Data da outorga e programa</u>	<u>No exercício findo em 31/12/2025</u>	<u>Valores a registrar</u>
“2ºSOP”		
28 de julho de 2021 - 2ºSOP Primeiro Programa	5.239	1.716
26 de maio de 2022 - 2ºSOP Segundo Programa	602	318
01 de novembro de 2023 – 2ºSOP Terceiro Programa	1.409	829
Total	<u>7.250</u>	<u>2.863</u>

18.4.4. Movimentação

A movimentação das opções de compra de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir (por mil ações):

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Oitavo Programa	Nono Programa	Décimo Programa	Décimo Primeiro Programa	Décimo Segundo Programa	Décimo Terceiro Programa	Décimo Quarto Programa	“2ºSOP” Primeiro Programa	“2ºSOP” Segundo Programa	“2ºSOP” Terceiro Programa	Total
Total de opção de compra de ações	7.828	2.376	800	140	5.826	1.206	5.770	148	372	2.158	932	522	18	36	10.825	1.200	1.784	41.941
Outorga de opções adicionais	-	1.108	940	1.136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.644	750	-	6.578
Opções canceladas	(4.942)	(160)	(320)	-	(1.118)	-	(746)	-	(149)	(118)	-	(246)	-	-	(5.002)	(311)	-	(13.112)
Ações exercidas	(2.886)	(3.324)	(1.420)	(1.276)	(4.708)	(1.206)	(5.024)	(148)	(223)	(2.025)	(746)	(171)	(18)	(36)	-	-	-	(23.211)
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	186	105	-	-	8.467	1.639	1.784	12.196
Opções exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	Primeiro Programa	Segundo Programa	Terceiro Programa	Quarto Programa	Quinto Programa	Sexto Programa	Sétimo Programa	Oitavo Programa	Nono Programa	Décimo Programa	Décimo Primeiro Programa	Décimo Segundo Programa	Décimo Terceiro Programa	Décimo Quarto Programa	“2ºSOP” Primeiro Programa	“2ºSOP” Segundo Programa	“2ºSOP” Terceiro Programa
Data da outorga	31/01/14	31/01/15	25/02/16	02/01/17	02/01/18	02/01/19	02/01/19	01/03/19	30/06/19	31/12/19	31/12/19	18/08/20	18/08/20	18/08/20	28/07/21	26/05/22	01/11/23
Dara da modificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01/11/23	01/11/23	-
Início do prazo de exercício das opções	31/01/15	31/01/16	25/02/17	02/01/18	02/01/19	02/01/20	02/01/20	01/03/20	31/12/19	31/12/20	31/12/20	18/08/21	18/08/21	18/08/21	08/03/24	01/10/24	01/11/24
Período de “vesting”	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	4,5 anos	5 anos	4 anos	5 anos	4 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Término do prazo de exercício das opções	31/01/24	31/01/25	25/02/26	02/01/27	02/01/28	02/01/29	02/01/29	01/03/29	31/12/28	31/12/29	31/12/28	31/12/29	31/12/29	31/12/29	08/03/28	08/03/28	08/03/28
Taxa de juros livre de risco	12,84%	16,19%	10,92%	7,18%	6,78%	6,41%	6,41%	6,44%	5,87%	6,41%	6,41%	2,04%	2,04%	2,04%	11,09%	11,09%	11,09%
Número de administradores e executivos elegíveis	8	8	6	5	1	16	5	2	1	4	1	4	10	19	38	3	14
Indexador	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	-	-	-
Número de opções em aberto	2.886	3.324	1.420	1.276	4.708	1.206	5.770	148	372	2.158	932	522	18	36	10.825	1.200	1.784
Valor justo das opções no momento da outorga em reais	0,72	0,80	0,91	0,91	1,27	1,21	1,21	1,21	1,26	1,26	1,26	1,29	1,29	1,29	1,90	1,90	1,90

18.5. Ações em tesouraria

No decorrer do terceiro trimestre de 2023, a Companhia efetuou a compra de 11.600.000 ações de emissão própria pelo valor de R\$62.068, totalizando um saldo de 11.600.015 ações em tesouraria em 31 dezembro de 2023. Conforme divulgado em comunicado ao mercado no dia 12 de dezembro de 2025, nesta data foi aprovado pelo Conselho de Administração o cancelamento da totalidade das ações em tesouraria, sem redução do valor do capital social.

19. PARTES RELACIONADAS

19.1. Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Saldos</u>				
Passivo circulante:				
Arrendamento mercantil (ii)	38.895	37.967	38.895	37.967
Fornecedores (i)	247	145	-	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<u>Transações</u>				
Despesa com depreciação e juros (ii)	(7.030)	(6.463)	(7.030)	(6.463)
Compras (i)	(93.453)	(97.656)	-	-

- (i) A Controladora possui operações de compra e venda, e consequentemente saldos de fornecedores e contas a receber, de produtos de revenda com as controladas Zee.Dog e Petix.
- (ii) A Companhia possui contratos de locação firmados com a Zimerman Participações Ltda., correspondentes à locação do escritório e loja Tietê. O saldo indicado está considerando os efeitos do CPC06(R2)/IFRS 16.

19.2. Remuneração dos administradores

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da Alta Administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social e o Conselho de Administração), registradas na demonstração do resultado dos exercícios, foram as seguintes:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Diretores estatutários:		
Proventos e encargos sociais	13.892	13.962
Benefícios indiretos	8.898	14.703
Total Diretores estatutários	22.790	28.665
Conselho de Administração	2.926	2.691
Total Geral (*)	25.716	31.356

(*) Inclui R\$8.262 referentes às despesas com o plano de opção de compra de ações em 31 de dezembro de 2025 (R\$14.177 em 31 de dezembro de 2024).

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

20.1. Política contábil

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda.

A Companhia reconhece receita das seguintes atividades realizadas:

- Venda de produtos para animais de estimação, como rações, alimentos, acessórios e medicamentos, como também animais de estimação.
- Prestação de serviços nas áreas veterinária e embelezamento de animais.
- Receita com propaganda e publicidade da CDSG.
- Receita de royalties dos treinadores de pets franqueados da Cão Cidadão.

A receita é mensurada com base na contraprestação que a Companhia espera receber do cliente. A Companhia reconhece receitas quando transfere o controle do produto ou presta o serviço ao cliente. A receita de vendas é apresentada líquida de deduções, incluídos os impostos calculados sobre as vendas.

Venda de mercadorias

Para vendas de mercadorias para clientes no varejo e no e-commerce, a receita é reconhecida quando o controle das mercadorias é transferido, isto é, quando o cliente adquire as mercadorias no ponto de venda e/ou quando recebe as mercadorias. O pagamento do preço da transação é devido imediatamente no momento em que o cliente adquire as mercadorias.

No ponto de venda, uma obrigação de restituição e o correspondente ajuste da receita são reconhecidos para os produtos devolvidos e/ou quando uma venda é cancelada. Ao mesmo tempo, a Companhia tem o direito de recuperar o produto quando os clientes exercem o direito de devolução; portanto, consequentemente, a Companhia reconhece o direito às mercadorias devolvidas e o correspondente ajuste do custo das vendas.

Devoluções e cancelamento

O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

Prestação de serviços

A Companhia fornece serviços nas áreas veterinária e embelezamento de animais. As receitas de serviços são reconhecidas à medida que os serviços são prestados e os riscos e benefícios correspondentes aos serviços são transferidos para os clientes. O pagamento do preço da transação é devido imediatamente no momento em que o serviço é realizado ao cliente.

Programa de fidelização

O programa de fidelização é registrado na rubrica “Programa de fidelização” (“Clubz”) pelo valor justo dos créditos acumulados e reconhecido no resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pelo vencimento do direito de uso dos créditos ou pela amortização de parte do

saldo, relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada com base histórica de ocorrências. O desconto prometido ao cliente é, portanto, uma obrigação de desempenho separada.

As vendas que resultam na emissão de bônus aos clientes do programa de fidelização da Companhia são contabilizadas como receita diferida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, na data das vendas. A receita diferida é reconhecida ao resultado quando os créditos são resgatados pelos clientes e as obrigações cumpridas.

20.2. Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Venda de mercadorias	4.150.324	3.817.734	4.251.072	3.948.704
Venda de serviços e demais receitas	135.721	118.626	135.724	121.201
Devoluções e cancelamento de venda – Mercadorias	(82.243)	(78.817)	(85.456)	(81.530)
Devoluções e cancelamento de venda - demais receitas	(27)	(20)	(27)	(20)
Programa de fidelização	13	(134)	13	(134)
Receita bruta de vendas	4.203.788	3.857.389	4.301.326	3.988.221
Tributos federais, estaduais e municipais	(668.299)	(615.697)	(714.704)	(665.613)
Total	3.535.489	3.241.692	3.586.622	3.322.608

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.830.394)	(1.693.072)	(1.846.723)	(1.723.596)
Despesa com pessoal	(565.371)	(502.237)	(573.660)	(514.438)
Custo de ocupação e consumo	(149.513)	(145.333)	(151.625)	(147.176)
Depreciação e amortização (i)	(175.013)	(160.233)	(180.042)	(166.977)
Depreciação - Direito de uso locação de imóveis (i)	(160.272)	(149.569)	(160.272)	(150.086)
Logística	(125.304)	(115.494)	(125.401)	(117.463)
Plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 18.4.3)	(7.250)	(24.584)	(7.250)	(24.584)
Perda trabalhista	(5.596)	(4.974)	(5.716)	(4.685)
Outras (ii)	(364.307)	(335.847)	(383.706)	(355.221)
Total	(3.383.020)	(3.131.343)	(3.434.395)	(3.204.226)

Classificadas como:

Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.884.541)	(1.732.786)	(1.900.870)	(1.763.310)
Despesas com vendas	(1.103.958)	(1.022.081)	(1.109.612)	(1.033.141)
Despesas gerais e administrativas	(347.973)	(320.953)	(370.179)	(345.965)
Outras despesas operacionais, líquidas	(46.548)	(55.523)	(53.734)	(61.810)
Total	(3.383.020)	(3.131.343)	(3.434.395)	(3.204.226)

- (i) Valores líquidos de créditos de PIS e COFINS.
- (ii) A variação de outras despesas entre os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 se deve principalmente ao aumento de despesas relacionadas ao segmento Digital (e.g. suporte e manutenção das plataformas digitais, marketing digital etc.), além de despesas variáveis com taxas de cartões de crédito e mão-de-obra terceirizada do centro de distribuição, bem como despesas relacionadas ao processo de fusão com a Cobasi.

21.1. Outras despesas operacionais, líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Gastos com abertura e fechamento de lojas	(7.126)	(10.110)	(7.126)	(10.110)
Depreciação - Direito de uso locação de imóveis				
(lojas não inauguradas)	(279)	(1.300)	(279)	(1.300)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(5.596)	(4.974)	(5.716)	(4.685)
Plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 18.4.3)	(7.250)	(24.584)	(7.250)	(24.584)
Resultado na baixa de ativo fixo	(226)	-	(226)	-
Baixa de arrendamento – IFRS 16	507	65	507	65
Outras (a)	(26.578)	(14.620)	(33.644)	(21.196)
Total	(46.548)	(55.523)	(53.734)	(61.810)

(a) Refere-se principalmente a (i) despesas com o processo de fusão com a Cobasi, e (ii) créditos fiscais extemporâneos.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	50.559	40.679	52.456	41.891
Variação cambial ativa	45.292	8.542	45.292	8.542
Atualização de contas a pagar por aquisição de empresas	50	-	50	
Resultado positivo com instrumentos derivativos	10.452	31.172	10.452	31.172
Descontos obtidos de fornecedores por antecipação	2.789	1.665	2.979	2.253
Outras	5.034	1.404	5.195	1.026
Total	114.176	83.462	116.424	84.884
Despesas financeiras:				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(48.076)	(42.860)	(50.260)	(45.656)
Variação cambial passiva	(17.869)	(62.562)	(17.869)	(62.562)
Resultado negativo com instrumentos derivativos	(33.528)	(7.133)	(33.528)	(7.133)
Juros sobre arrendamento - IFRS16	(91.965)	(91.996)	(91.965)	(92.057)
Despesas bancárias	(381)	(560)	(476)	(650)
Despesas com obtenção de empréstimos e financiamentos	(708)	(1.036)	(708)	(1.036)
Atualização de contas a pagar por aquisição de empresas	(20.054)	(13.872)	(20.054)	(13.872)
Outras	(4.136)	(3.089)	(10.271)	(8.621)
Total	(216.717)	(223.108)	(225.131)	(231.587)

23. ARRENDAMENTOS DE DIREITO DE USO

23.1. Política contábil

Dos contratos que foram escopo da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, considerou-se como componente de arrendamento somente o valor do aluguel fixo e mínimo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros. A taxa de desconto foi construída pela taxa real de desconto correspondente as cotações de mercado (referência em % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI), adicionando o spread e reduzindo as garantias conforme taxas de mercado dos principais bancos com os quais a Companhia opera. Foi considerada curva de taxa do CDI futura em função dos diferentes prazos de amortização dos contratos de arrendamento firmado.

23.2. Características

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 313 contratos de locação de lojas e centros administrativo e de distribuição com terceiros (309 em 31 de dezembro de 2024). Deste total, 292 contratos foram classificados como direito de uso de locação e possuem prazos de vencimentos entre 5 e 21 anos e a taxa média ponderada de desconto no exercício está demonstrada na tabela abaixo. Os outros contratos de aluguéis variáveis, contratos de curto prazo ou de baixo valor que não foram reconhecidos como direito de uso do exercício estão registrados na rubrica "Custo com ocupação e consumo", demonstrada na nota explicativa nº 21, e totalizam R\$6.412.

A tabela abaixo evidencia as taxas nominais praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazo dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	De 5,20% a 13,23%
De 6 a 10 anos	De 6,58% a 15,33%
De 11 a 21 anos	De 6,83% a 15,99%

23.3. Movimentação dos arrendamentos

Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no exercício são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	847.667	887.404	847.974	890.211
Conversão de controladas	-	-	-	7
Baixa	(1.916)	(1.650)	(1.916)	(1.650)
Incorporação	-	1.973	-	-
Adição/remensuração de novos contratos	125.348	122.236	125.348	122.236
	<u>971.099</u>	<u>1.009.963</u>	<u>971.406</u>	<u>1.010.804</u>
Depreciação	<u>(174.542)</u>	<u>(162.296)</u>	<u>(174.542)</u>	<u>(162.830)</u>
Saldo no final do exercício	<u>796.557</u>	<u>847.667</u>	<u>796.864</u>	<u>847.974</u>

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no exercício são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	1.017.580	1.034.357	1.017.580	1.038.545
Conversão de controladas	-	-	-	(308)
Incorporação	-	3.715	-	-
Adição/remensuração	125.348	122.236	125.348	122.236
Baixa de contratos	(2.424)	(1.715)	(2.424)	(1.715)
	<u>1.140.504</u>	<u>1.158.593</u>	<u>1.140.504</u>	<u>1.158.758</u>
Pagamentos de arrendamentos	(219.803)	(201.406)	(219.803)	(201.599)
Pagamento de juros e encargos	(43.153)	(39.544)	(43.153)	(39.582)
Encargos financeiros	100.252	99.937	100.252	100.003
Saldo no final do exercício	<u>977.800</u>	<u>1.017.580</u>	<u>977.800</u>	<u>1.017.580</u>
Passivo circulante	154.585	149.697	154.585	149.697
Passivo não circulante	<u>823.215</u>	<u>867.883</u>	<u>823.215</u>	<u>867.883</u>
Total	<u>977.800</u>	<u>1.017.580</u>	<u>977.800</u>	<u>1.017.580</u>

A Companhia apresenta as informações financeiras no Comentário de Desempenho da Administração sem os efeitos do CPC 06(R2) / IFRS 16. Desta forma, os pagamentos demonstrados na movimentação acima são compostos pelas despesas efetivas de aluguel sem efeito do CPC 06(R2) / IFRS 16, no montante de R\$258.961 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$238.112 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), deduzidas pelos valores não pagos de R\$3.994 e R\$2.838 para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

23.4. Compromissos futuros

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado
	<u>31/12/2025</u>
Até 1 ano	154.585
De 1 a 2 anos	188.331
De 2 a 3 anos	158.513
De 3 a 4 anos	135.708
De 4 a 5 anos	115.613
Acima de 5 anos	<u>225.050</u>
Total	<u>977.800</u>

Ver divulgação do valor nominal na nota explicativa nº 24 c.3 (risco de liquidez).

23.5. Despesas com arrendamento

A composição das contas de resultado do exercício para os arrendamentos de direito de uso é:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com depreciação	174.542	162.296
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação - Direito de uso	(14.270)	(12.727)
Encargos financeiros apropriados	100.251	99.938
Créditos de PIS e COFINS sobre despesa de juros - Direito de uso	(8.286)	(7.942)
	<u>252.237</u>	<u>241.565</u>

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados (fluxo real e taxa de desconto nominal).

23.6. Informações adicionais

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/CPC06(R2), ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Deste modo, a Companhia recalculou os valores de depreciação e encargos financeiros do exercício total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2025, com base em um fluxo de caixa futuro que incorpora a expectativa inflacionária (fluxo nominal). A tabela abaixo apresenta as diferenças entre a política contábil adotada pela Administração da Companhia ("Balanco Patrimonial") e os valores considerando os fluxos de caixa com a projeção da inflação ("Nota Explicativa"), conforme sugerido pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 (critério CVM), em 31 de dezembro de 2023.

A tabela abaixo evidencia as taxas reais praticadas para as projeções, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Prazo dos contratos	Taxa real % a.a.
Até 5 anos	De 0,87% a 5,36%
De 6 a 10 anos	De 5,69% a 7,99%
De 11 a 21 anos	De 6,78% a 7,94%

	Balanco patrimonial		Divulgação do critério CVM (Controladora e Consolidado)
	Controladora	Consolidado	
Balanco:			
Direito de uso	796.557	796.854	1.078.557
Arrendamento - direito de uso (passivo)	977.800	977.800	1.287.002
Resultado:			
Depreciação	174.542	174.542	107.633

	Balanco patrimonial		Divulgação do critério CVM (Controladora e Consolidado)
	Controladora	Consolidado	
Juros	100.251	100.251	77.063
Créditos de PIS e COFINS s/ aluguel	(22.556)	(22.556)	(11.650)

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

	Adoção											
	inicial	Dez./20	Dez./21	Dez./22	Dez./23	Dez./24	Dez./25	Dez./26	Dez./27	Dez./28	Dez./29	Dez./30
<u>Ativo de arrendamento</u>												
Balanco patrimonial	387.225	515.662	793.489	872.300	730.269	591.564	457.967	339.500	241.877	165.455	104.604	30.408
Nota explicativa	441.948	537.161	839.081	1.038.759	878.054	720.775	568.144	431.084	313.578	217.659	137.748	42.662
<u>Passivo de arrendamento</u>												
Balanco patrimonial	387.225	571.060	877.593	973.822	851.656	720.707	583.293	452.280	336.967	241.232	159.997	52.208
Nota explicativa	441.948	586.704	1.068.891	1.293.418	1.167.821	1.021.303	857.452	689.292	535.147	401.516	279.500	88.481
<u>Despesas financeiras</u>												
Balanco patrimonial	-	42.995	61.028	91.754	81.196	69.735	57.570	45.528	34.590	25.359	17.371	6.775
Nota explicativa	-	50.019	71.305	121.413	110.921	98.395	84.158	68.949	54.462	41.684	29.823	11.416
<u>Despesa de depreciação</u>												
Balanco patrimonial	-	79.862	103.417	142.666	139.863	136.837	132.420	107.621	84.858	65.533	57.108	27.772
Nota explicativa	-	92.972	109.601	161.354	158.489	155.237	151.413	126.833	105.093	84.243	76.921	44.525

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos e passivos financeiros segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme o CPC 48/IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido também no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo em outros resultados abrangentes em função de sua característica de negociação antes do vencimento ou receber os fluxos de caixa contratuais.

Sob o CPC 48/IFRS 9, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

b) Categorias de instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta as categorias de mensuração do CPC 48/IFRS 9 para cada classe de ativos e ou passivos financeiros e arrendamentos a pagar de direito de uso. A Companhia entende que todos os ativos e passivos financeiros possuem o valor justo próximo ao valor de custo amortizado.

				Controladora				Consolidado			
				31/12/2025		31/12/2024		31/12/2025		31/12/2024	
<u>Ativos financeiros</u>	<u>Nota</u>	<u>Classificação</u>	<u>Hierarquia de valor justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Valor Justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	Custo amortizado	-	544.082	-	335.502	-	561.977	-	358.503	-
Contas a receber	5	Custo amortizado	-	357.796	-	349.743	-	382.304	-	386.664	-
Instrumentos derivativos	15	Valor justo	Nível 2	3.226	3.226	20.346	20.346	3.226	3.226	20.346	20.346
Total ativos financeiros				905.104	3.226	705.591	20.346	947.507	3.226	765.513	20.346
<u>Passivos financeiros</u>											
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	Custo amortizado	Nível 2	394.036	394.036	454.943	454.943	404.503	404.503	467.465	467.465
Fornecedores	12	Custo amortizado	-	431.644	-	381.169	-	448.666	-	408.843	-
Contas a pagar pela aquisição de controladas	9.4	Custo amortizado	-	158.664	-	116.949	-	158.664	-	116.949	-
Total passivos financeiros				984.344	394.036	953.061	454.943	1.011.833	404.503	993.257	467.465

c) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (risco de taxa de juros), de crédito e de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

c.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente à possibilidade de flutuações na taxa de juros e taxa de câmbio.

O risco de taxa de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, líquidos das aplicações financeiras. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

c.2) Risco de crédito

A Administração classifica como baixo o risco de crédito em virtude de as vendas serem realizadas para um grande número de clientes e grande parte da carteira de clientes ser predominantemente oriunda de vendas por meio de operadoras de cartões de crédito e débito.

Em relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixa, a Companhia considera que o risco de crédito é baixo, com base nos *ratings* de crédito externo das contrapartes. A Companhia trabalha com bancos de primeira linha classificados com *ratings* entre AAA e AA.

As exposições máximas ao risco de crédito podem ser observadas nas notas nº 4.2 e nº 5.

c.3) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e de investimentos. O monitoramento engloba, ainda, o ciclo de caixa com dias de estoque, dias de fornecedor e dias de contas a receber.

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de caixa e relacionamento próximo com bancos para captação de recursos por meio de linhas de crédito.

A seguir, detalhes do vencimento dos passivos financeiros e passivo de arrendamento contratados (valor nominal com juros futuros).

Controladora:

Em 31 de dezembro de 2025

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	431.644	-	-	-	-	-	431.644
Empréstimos, financiamentos e debêntures	121.795	209.213	150.190	-	-	-	481.198
Contas a pagar pela aquisição de controladas	180.835	2.032	2.262	-	-	-	185.129
Arrendamento a pagar	247.627	215.171	181.104	155.049	132.090	257.123	1.188.164

Em 31 de dezembro de 2024

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	381.169	-	-	-	-	-	381.169
Empréstimos, financiamentos e debêntures	91.380	126.594	217.734	116.020	-	-	551.728
Contas a pagar pela aquisição de controladas	3.133	167.770	2.068	2.329	-	-	175.300
Arrendamento a pagar	223.024	211.018	183.380	154.008	131.049	302.259	1.204.738

Consolidado:

Em 31 de dezembro de 2025

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	448.666	-	-	-	-	-	448.666
Empréstimos, financiamentos e debêntures	132.262	209.213	150.190	-	-	-	491.665
Contas a pagar pela aquisição de controladas	180.835	2.032	2.262	-	-	-	185.129
Arrendamento a pagar	247.627	215.171	181.104	155.049	132.090	257.123	1.188.164

Em 31 de dezembro de 2024

Operação	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Até 4 anos	Até 5 anos	acima de 5 anos	Total
Fornecedores	408.843	-	-	-	-	-	408.843
Empréstimos, financiamentos e debêntures	103.023	127.473	217.734	116.020	-	-	564.250
Contas a pagar pela aquisição de controladas	3.133	167.770	2.068	2.329	-	-	175.300
Arrendamento a pagar	223.024	211.018	183.380	154.008	131.049	302.259	1.204.738

c.4) Risco cambial

Decorrente, basicamente, do valor contratado em março de 2023 de empréstimo em moeda estrangeira, Cédula de Crédito Bancário 4131 com o Banco Santander. Conforme detalhado na nota explicativa nº 15.3, a Companhia contratou um instrumento derivativo de “SWAP” e entende que o mesmo endereça de forma efetiva possíveis impactos de decorrentes de variações cambiais até a data de liquidação da operação.

d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A posição financeira líquida corresponde ao total de caixa e equivalentes de caixa (incluindo aplicações financeiras), subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	544.082	335.502
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(394.036)	(454.943)
Dívida líquida	150.046	(119.441)

e) Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos com instituições financeiras para fazer frente à necessidade de caixa para investimentos, com juros prefixados e pós-fixados, diminuindo o risco de mercado.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A Administração da Companhia considera baixo o risco de grandes variações no CDI que possam impactar significativamente suas operações. Entretanto, uma análise de sensibilidade foi preparada para avaliar potenciais impactos líquidos no resultado financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em caso de variações significativas. A análise foi preparada com base na estrutura a termo de taxas de juros (curva DI-Pré) divulgada pela B3, aplicada sobre os saldos mensais de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures e contas a pagar por aquisição de controladas

Para o cálculo da sensibilidade, foi considerado um único cenário, baseado na taxa média da curva DI-Pré.

31 de dezembro de 2025	Taxa utilizada	Cenário
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI	14,42%	(119)
Debêntures	14,420%	(147)
Contas a pagar – aquisição de controladas	14,42%	(23)

De forma a reduzir os possíveis efeitos do aumento do CDI a Companhia mantém aplicações financeiras remuneradas também pelo CDI, conforme nota explicativa nº 4.a e 4.b, que reduz os impactos do risco de alta do CDI mencionada acima, conforme segue:

31 de dezembro de 2025	Taxa utilizada	Cenário
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	14,42%	(212)

25. RESULTADO POR AÇÃO

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18.1, o capital social da Companhia é constituído de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação, na tabela a seguir está reconciliado o lucro dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 com os valores usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	31/12/2025	31/12/2024
	Básico e diluído	Básico e diluído
Numerador básico e diluído:		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia utilizado na apuração do lucro líquido básico e diluído por ação	40.042	(42.765)
Ações disponíveis:		
Média ponderada de ações em circulação utilizadas na apuração do lucro líquido básico por ação	451.139.910	462.523.502
Média ponderada dos direitos de ações concedidos utilizadas na apuração do lucro líquido diluído por ação	-	-
Média ponderada das ações disponíveis	451.139.910	462.523.502
Lucro (prejuízo) líquido por ação - básico - R\$	0,08876	(0,09244)
Lucro (prejuízo) líquido por ação - diluído - R\$	0,08876	(0,09244)

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia possui apenas um segmento operacional definido como varejo, está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como uma única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. As informações são apresentadas de forma consistente para o principal tomador de decisões do Grupo que é o CEO - *Chief Executive Officer*, responsável pela alocação de recursos e avaliação das operações.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta por categoria, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta, líquida de cancelamentos				
Venda de mercadorias	4.068.081	3.738.917	4.165.616	3.867.174
Venda de serviços e demais receitas	135.694	118.606	135.697	121.181
Programa de fidelização	13	(134)	13	(134)
Total	4.203.788	3.857.389	4.301.326	3.988.221

Adicionalmente, a Companhia também acompanha suas receitas brutas com base nos seguintes canais de venda:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Canais de venda				
Digital	1.838.876	1.712.264	1.838.876	1.724.263
Físico	2.364.912	2.145.125	2.462.450	2.263.958
Total	4.203.788	3.857.389	4.301.326	3.988.221

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

27.1 Combinação de negócios – Petz e União Pet

União Pet (antiga Cobasi) e Petz celebraram, em 16 de agosto de 2024, o Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”), por meio do qual foram estabelecidos os termos e as condições para a implementação da Combinação de Negócios (“Operação”), por meio da (i) incorporação das ações da Petz pela Cobasi Investimentos S.A. (“Cobasi Investimentos”), uma subsidiária integral da Cobasi; e (ii) subsequente incorporação da Cobasi Investimentos pela Cobasi.

A consumação da Operação foi condicionada ao cumprimento de condições suspensivas usuais para operações dessa natureza e, após a implementação de tais condições suspensivas, os membros dos Conselhos de Administração das Companhias confirmaram, em 2 de janeiro de 2026, o fechamento da Operação (“Data do Fechamento”). Em decorrência do fechamento, a Operação foi consumada na mesma data mediante a confirmação da eficácia e validade, a partir de 2 janeiro de 2026, das deliberações que haviam sido aprovadas, em 14 de março de 2025, sob condições suspensivas, dentre elas:

- i. Aumento de capital na Cobasi Investimentos realizada por União Pet no valor aproximado de R\$ 320.788, pelo preço de emissão total de aproximadamente R\$320.788, sendo o montante de R\$1 destinado à conta de capital social e o montante aproximado de R\$320.787 destinado à reserva de capital;
- ii. Incorporação da totalidade de ações de emissão de Petz pela Cobasi investimentos, mediante a emissão, para cada ação ordinária de Petz, de uma ação ordinária e uma ação preferencial obrigatoriamente resgatável da Cobasi Investimentos, com consequente: (i) aumento de capital da Cobasi investimentos, no montante aproximado de R\$1.698.677, sendo R\$273.325 destinados à conta de capital social e o restante destinado à conta de reserva de capital; e (ii) a emissão, pela Cobasi Investimentos em favor dos acionistas da Petz, na Data de Fechamento, de 451.139.910 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 451.139.910 novas ações preferenciais, nominativas, escriturais, e sem valor nominal mandatoriamente resgatáveis (“Ações Preferenciais Resgatáveis”);
- iii. Resgate das 451.139.910 Ações Preferenciais Resgatáveis da Cobasi Investimentos, com a obrigação de pagamento aos acionistas da Petz, em até 15 (quinze) dias úteis contados da Data do Fechamento, do valor correspondente à parcela em dinheiro, no valor de R\$0,71106172930 por ação, totalizando aproximadamente R\$320.788;
- iv. A incorporação da pessoa jurídica da Cobasi Investimentos pela Cobasi, com a consequente extinção da Cobasi Investimentos, mediante a emissão, para cada ação ordinária da Cobasi Investimentos, uma ação ordinária da Cobasi, com consequente: (i) aumento de capital da Cobasi, no montante aproximado de R\$1.698.677, sendo aproximadamente R\$916.607 destinados à conta de capital social e aproximadamente R\$782.070 destinado à reserva de capital; e (ii) a emissão, pela Cobasi em favor dos Acionistas da Cobasi Investimentos, de 451.139.910 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal da Cobasi, sendo o novo capital social da Cobasi de aproximadamente R\$1.324.217, dividido em 860.793.811 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em decorrência da confirmação da eficácia e validade das deliberações acima, a Petz deixou de ser companhia aberta listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, tendo suas ações (PETZ3) descontinuadas

para negociação após a efetivação da operação, de modo que, na data de divulgação destas demonstrações financeiras, a Petz não emite nem negocia ações na B3.

27.2 Acordo em Controle de Concentrações entre CADE, Petz e União Pet e avaliação de classificação como ativo não circulante mantido para venda – CPC 31

O CADE, através do Ato de Concentração nº 08700.009264/2024-29, aprovou a fusão entre Petz e União Pet nos termos do Acordo de Associação e do Protocolo de Justificação. O Ato de Concentração foi aprovado mediante a celebração do ACC pela Companhia, a União Pet e o CADE.

O ACC, que não altera os demais termos e condições da Operação previstos no acordo de Associação e no Protocolo de Justificação, prevê, além de determinados compromissos comportamentais, o desinvestimento de 26 lojas localizadas (combinadas entre as Companhias) no Estado de São Paulo.

O desinvestimento deve ser realizado de acordo com prazos estabelecidos no ACC, com o acompanhamento do CADE sobre o cumprimento e execução. O formato ainda não está totalmente definido, considerando a possibilidade de negociações com os potenciais compradores, relacionadas a estrutura dos ativos.

Em 30 de janeiro de 2026, em reunião do Conselho de Administração a Companhia aprovou a contratação de uma assessoria financeira, para auxiliar na condução do plano de desinvestimento, na formação da estrutura da venda, identificar potenciais compradores e auxiliar nas negociações, indicou uma *trustee* de monitoramento já aprovado pelo CADE.

A companhia realizou a avaliação à luz do CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada e, com base nos critérios estabelecidos na norma, bem como no andamento do projeto de desinvestimento baseado no ACC, concluiu que em 31 de dezembro de 2025 não havia elementos que justificassem a classificação dos ativos como ativos não circulante mantido para venda, cabendo de acordo com a referida norma a divulgação destes atos nestas demonstrações financeiras.

27.3 Empréstimos a acionistas

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 2 de março de 2026, em 26 de fevereiro de 2026, o Conselho da Administração aprovou e firmou contratos de mútuo que disponibilizaram R\$121.968 a acionistas da Petz interessados em discutir judicialmente a eventual incidência de imposto de renda sobre ganho de capital, decorrente da operação de combinação de negócios. Os recursos foram utilizados exclusivamente para constituir depósito judicial, estando a liberação condicionada ao cumprimento das cláusulas previstas nos contratos.

Demonstrações Financeiras 4T25 & Anexos

- Anexo I-A – Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)
- Anexo I-B – Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras
- Anexo I-C – Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes
- Anexo II - Relatório da Administração

Anexo I-A

Parecer ou Relatório Resumido, se Houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou Não)

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 18.328.118/0001-09

NIRE 35.300.453.824

Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA **REALIZADA EM 24 DE MARÇO DE 2026**

1. **DATA, HORÁRIO E LOCAL:** No dia 24 de março de 2026, às 14:00 horas, na forma remota, nos termos da cláusula 5ª do Regimento Interno do Comitê de Auditoria da Companhia.
2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Presentes todos os membros do Comitê de Auditoria da Companhia, quais sejam Sr. Gregory Louis Reider, Sr. Claudio Roberto Ely, e Sra. Vanessa Tondato, restando dispensada a convocação, nos termos do item 5.1.1 de seu Regimento Interno. Estiveram presentes, também, os representantes da KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), auditores independentes da Companhia.
3. **MESA:** Coordenada pelo Sr. Claudio Roberto Ely, Coordenador do Comitê de Auditoria, e secretariada pelo Sr. Gregory Louis Reider.
4. **ORDEM DO DIA:** avaliação sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e sobre o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos do item 2.1, (b), de seu Regimento Interno, e (ii) reporte ao Conselho de Administração das atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria no quarto trimestre de 2025 (4T25), em estrito cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 23/2021 e em observância às competências previstas no Estatuto Social da Companhia.
5. **DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião, foi realizada apresentação pelos representantes da KPMG sobre as Demonstrações Financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Após a avaliação e discussão da ordem do dia, conforme material compartilhado, os membros do Comitê de Auditoria, por unanimidade e sem quaisquer restrições, recomendam ao Conselho de Administração, a aprovação das Demonstrações Financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme elaboradas pela Companhia e auditadas pela KPMG; e (ii) aprovam o reporte das atividades realizadas pelo órgão no quarto trimestre de 2025, a ser apresentado pelo Coordenador do Comitê de Auditoria ao Conselho de Administração, em estrito cumprimento ao disposto na Resolução CVM nº 23/2021 e em observância ao Estatuto Social da Companhia, ressaltando que, embora a Companhia tenha iniciado o processo de cancelamento de registro junto à CVM (conforme deliberado na AGE de 16/03/2026), a manutenção deste rito de governança atende à referida norma, à qual a Companhia permanece vinculada até o deferimento final do órgão regulador

6. ASSINATURAS ELETRÔNICAS: Os presentes reconhecem como válidas e com plena eficácia as assinaturas eletrônicas/digitais, na forma permitida pelo artigo 10, § 2º, da Medida Provisória n.º 2.220-2/01, com teor, valor e efeitos equivalentes àqueles efetuados presencialmente ou mediante aposição de assinatura autografa.

7. ENCERRAMENTO E APROVAÇÃO DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada. **(a) Mesa:** Sr. Claudio Roberto Ely (Coordenador); Sr. Gregory Louis Reider (Secretário); **(b) Membros Presentes:** Sr. Gregory Louis Reider, Sr. Claudio Roberto Ely, e Sra. Vanessa Tondato.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

Mesa:

Claudio Roberto Ely

Coordenador

Gregory Louis Reider

Secretário

Membros:

Claudio Roberto Ely

Gregory Louis Reider

Vanessa Tondato

Anexo I-B

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de março de 2026

Paulo Urbano Nassar

Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Rafael Siqueira Rodrigues

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Anexo I-C

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PET CENTER COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras favorável sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de março de 2026

Paulo Urbano Nassar

Diretor Presidente e Membro do Conselho de Administração

Rafael Siqueira Rodrigues

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

GRUPO **Petz**



Resultados 4T25

Videoconferência

Sexta-feira, 27 de março

11h BRT | 10h US EST

[acesse aqui](#)

São Paulo, 26 de março de 2026 – A Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Petz") divulga os resultados do quarto trimestre de 2025 (4T25) e 2025.

Desde 2019, nossas Demonstrações Financeiras seguem o IFRS 16, mas neste relatório, os números são apresentados segundo a norma antiga, IAS 17/CPC 06, com reconciliação disponível nas páginas 20-22, para melhor representar a realidade econômica do negócio. Desde o 2T24 os resultados do Grupo Petz são apresentados de forma consolidada, refletindo a integração com as empresas adquiridas.

As informações apresentadas neste material referem-se exclusivamente à operação da Petz, sem considerar a fusão com a Cobasi, a menos que seja indicado o contrário.

Resumo do Resultado e Indicadores (IAS 17)

4T25

+8,7% a/a

Receita Bruta
B2C

**Margem EBITDA
Ajustada de 9,3%**

em linha a/a
(% da Receita Líquida)

**Geração
de caixa líquido:
+R\$47,6 milhões**
no 4T25

**Marcas Próprias com
participação de
13,5% nas vendas**
(+1,9 p.p. a/a)

2025

**Forte geração
de caixa líquido:
+R\$203,5 milhões**
ao longo de 2025

**Margem EBITDA
Ajustada de 8,7%**
atingindo R\$312,2 milhões
(+12,4% a/a)

Grupo Petz

R\$ mil, exceto quando indicado

	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Bruta Total	1.141.894	1.056.478	8,1%	4.301.326	3.988.221	7,9%
Por Canal						
Físico	615.837	579.550	6,3%	2.336.917	2.155.925	8,4%
Digital	497.326	444.023	12,0%	1.838.876	1.694.373	8,5%
Vendas B2B	28.732	32.905	(12,7%)	125.534	137.923	(9,0%)
Por Segmento						
Receita B2C ¹	1.075.877	989.668	8,7%	4.040.085	3.729.251	8,3%
Receita B2B ¹	28.732	32.905	(12,7%)	125.534	137.923	(9,0%)
Serviços e Outros	37.286	33.905	10,0%	135.708	121.047	12,1%
Receita Líquida	951.582	878.704	8,3%	3.586.622	3.322.628	7,9%
Lucro Bruto	445.981	417.250	6,9%	1.685.752	1.559.275	8,1%
Margem Bruta (% da Receita Líquida)	46,9%	47,5%	(0,6 p.p.)	47,0%	46,9%	0,1 p.p.
EBITDA Ajustado²	88.767	83.314	6,5%	312.249	277.883	12,4%
Margem EBITDA Ajustada (% da Receita Líquida)	9,3%	9,5%	(0,2 p.p.)	8,7%	8,4%	0,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	25.915	22.391	15,7%	76.729	62.776	22,2%
Margem Líquida Ajustada (% da Receita Líquida)	2,7%	2,5%	0,2 p.p.	2,1%	1,9%	0,2 p.p.

¹ Vendas B2C (Business to Consumer) referem-se às vendas realizadas diretamente para o consumidor final, e inclui os canais Petz, Zee.Now e o e-commerce da Zee.Dog. Já as vendas B2B (Business to Business) referem-se às vendas realizadas para outras empresas, e inclui os canais Petix (vendas à pet shops e supermercados) e Zee.Dog (pet shops e vendas a parceiros no exterior).

² Não considera o efeito do IFRS 16, além dos ajustes explicados na página 13.

³ Ajustes explicados na página 14. Não considera o efeito do IFRS 16, portanto não deve ser usado como referência para base de cálculo de dividendos.

Mensagem da Administração

2025: Aprovação do CADE + Crescimento consistente com forte geração de caixa

2025 foi marcado por um evento transformacional para as companhias Petz e Cobasi e para o setor pet brasileiro – a aprovação da fusão pelo CADE. Iniciamos em 2026 um novo capítulo, como **uma única companhia** — o Grupo Petz Cobasi — reunindo duas empresas pioneiras, inovadoras, com acionistas de referência, marcas *top of mind* e líderes no maior mercado pet da América Latina.

Mais do que a união de operações, trata-se da convergência de culturas, competências e capacidades complementares, **com o objetivo único em comum de construir o melhor caso de fusão do varejo brasileiro.**

Ainda operando separadamente ao longo de 2025, os resultados das Companhias mostraram **crescimento consistente, expansão de margens e forte geração de caixa em ambas as empresas** (R\$203,5 milhões em Petz e R\$210,9 milhões em Cobasi). Em um ambiente macroeconômico ainda desafiador com taxas de juros ainda elevadas, ambas empresas mantiveram disciplina na gestão de despesas, foco em produtividade e atenção rigorosa ao capital de giro, resultando em uma posição financeira forte e elevada conversão em caixa. Vale destacar o crescimento equilibrado entre os canais físico e digital, reforçando a resiliência e a relevância do nosso modelo omnicanal.

A manutenção e expansão da margem bruta ao longo do ano refletiram a assertividade da estratégia comercial e o avanço das marcas próprias, que seguem como um importante diferencial competitivo. Operacionalmente, foram capturados ganhos relevantes de eficiência, com expansão da margem EBITDA ao longo do ano, sustentada por alavancagem operacional, maturação do parque de lojas e melhorias contínuas em processos logísticos e de abastecimento.

2025 encerrou com resultados sólidos e posições de caixa líquido confortáveis para apoiar nossos passos de integração a partir de 2026.

2026: Foco em integração e execução

Nosso time tem uma agenda estratégica clara de integração. Nosso compromisso é executar esse processo com disciplina, transparência e foco em resultados. Temos convicção de que a combinação entre duas empresas líderes, um ecossistema completo de produtos e serviços e uma plataforma omnicanal integrada cria uma oportunidade única de geração de valor para clientes, colaboradores e acionistas.

Acreditamos que o sucesso da integração depende, antes de tudo, de **pessoas e governança**. Estruturamos uma liderança específica para conduzir o processo, com um diretor exclusivamente responsável pela agenda de integração. Antes do fechamento da combinação de negócios, tivemos um período extenso de planejamento com a definição de metas claras a serem cumpridas, contando com o apoio e acompanhamento contínuo do Conselho de Administração.

Lembramos que, em janeiro, anunciamos a revisão da estimativa do intervalo de **sinergias que esperamos capturar nos próximos 5 anos de R\$200-260 milhões** de EBITDA incremental. Seguimos confiantes na capacidade do nosso time de executar esse plano. Para 2026, estimamos uma captura entre 0-10% (já líquido do desinvestimento das 26 lojas previstas no ACC celebrado com o CADE).

Dentro das 5 frentes de sinergias mapeadas, **80% estão concentradas em (1) otimização comercial, (2) despesas operacionais e (3) footprint de lojas**, além de (4) digital e omnicanalidade e (5) ecossistema de serviços, que representam os 20% restantes.



Mensagem da Administração



Principais marcos na agenda de integração (1T26)

Desde o início da integração em janeiro, em linha com o planejado, até aqui, conseguimos avançar em diversas frentes de trabalho, dentre elas, destacamos:

- 1. **Pessoas:** avanço nas agendas dedicadas à definição das lideranças e integração dos times;
- 2. **Oportunidades operacionais:** estruturação de boas práticas para implementação;
- 3. **Negociações de contratos:** aprofundamento nas oportunidades de sinergias e início das negociações.

Lembramos que parte dos ganhos operacionais dependem da migração de sistemas ERP estimado entre 18-22 meses e o tombamento de CNPJs (em até 36 meses) que irão destravar ganhos logísticos e operacionais, e acelerar a captura de sinergias de despesas.

Atualização da Posição de Caixa Líquido – Compromissos do Acordo de Associação no 1T26

Em 23 de janeiro de 2026, os acionistas de Petz receberam R\$320,8 milhões da parcela em caixa, conforme o Acordo de Associação.

Em 26 de fevereiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou contratos de mútuo com Sergio Zimerman e Tefra Participações S.A., no valor de R\$121,9 milhões, relacionados à combinação de negócios, destinados aos únicos acionistas que manifestaram interesse em discutir judicialmente a eventual não incidência de IR sobre o ganho de capital na incorporação de ações.

Andamento e Cumprimento do Acordo em Controle de Concentração (ACC) – CADE

Conforme divulgado em 10 de dezembro de 2025, a fusão entre Petz e Cobasi foi aprovada pelo CADE mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (ACC), que prevê o desinvestimento de 26 lojas localizadas no Estado de São Paulo.

O processo de venda desses ativos encontra-se em andamento, dentro do prazo acordado com o CADE, com o apoio de assessor financeiro especializado, responsável por conduzir as negociações com potenciais interessados.

A Companhia reitera seu compromisso de manter o mercado devidamente informado sobre eventuais evoluções relevantes relacionadas a esse tema, em linha com as melhores práticas de governança e transparência.

Paulo Nassar
CEO





Demonstração do Resultado do Exercício

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	1.141.894	1.056.478	8,1%	4.301.326	3.988.221	7,9%
Impostos e Outras Deduções	(190.312)	(177.774)	7,1%	(714.704)	(665.593)	7,4%
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	951.582	878.704	8,3%	3.586.622	3.322.628	7,9%
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(505.601)	(461.454)	9,6%	(1.900.870)	(1.763.353)	7,8%
Lucro Bruto	445.981	417.250	6,9%	1.685.752	1.559.275	8,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(357.214)	(333.936)	7,0%	(1.373.503)	(1.281.392)	7,2%
Com Vendas	(265.068)	(250.647)	5,8%	(1.022.671)	(948.405)	7,8%
Gerais & Administrativas	(90.033)	(80.187)	12,3%	(338.104)	(316.296)	6,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(2.113)	(3.102)	(31,9%)	(12.728)	(16.691)	(23,7%)
EBITDA Ajustado	88.767	83.314	6,5%	312.249	277.883	12,4%
Resultado Não Recorrente ¹	(38.765)	(61.468)	(36,9%)	(33.870)	(76.614)	(55,8%)
Plano de Opção de Compra de Ações ²	(2.302)	(7.926)	(71,0%)	(7.251)	(24.585)	(70,5%)
Depreciação & Amortização	(51.773)	(46.929)	10,3%	(196.868)	(182.861)	7,7%
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(4.072)	(33.009)	(87,7%)	74.260	(6.177)	(1.302,2%)
Resultado Financeiro ³	(7.626)	(28.615)	(73,3%)	(16.743)	(54.641)	(69,4%)
Receitas Financeiras	25.399	20.327	25,0%	116.423	84.883	37,2%
Despesas Financeiras	(33.025)	(48.942)	(32,5%)	(133.166)	(139.524)	(4,6%)
Lucro Antes do IR e da Contribuição Social	(11.698)	(61.624)	(81,0%)	57.517	(60.818)	(194,6%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.953	18.449	(84,0%)	(8.237)	33.305	(124,7%)
Lucro Líquido	(8.745)	(43.175)	(79,7%)	49.280	(27.513)	(279,1%)
Reconciliação para o Lucro Líquido Ajustado						
Efeitos de SOP, Não Recorrentes e de IR e CS	5.156	(52.722)	-	9.784	(74.884)	(113,1%)
Impacto Swap (Dívida 4131)	1.051	12.844	(91,8%)	(11.532)	15.405	(174,9%)
Lucro Líquido Ajustado ³	25.915	22.391	15,7%	76.729	62.776	22,2%
EBITDA	47.700	13.920	242,7%	271.127	176.684	53,5%
EBITDA Ajustado IFRS 16 ⁴	152.610	142.112	7,4%	562.280	507.689	10,8%

¹ Não recorrentes explicados na página 13, em sua maioria atrelados ao Acordo de Associação com a Cobasi, envolvendo honorários de assessores da transação e *due dilligence*.
² Efeito não caixa e contabilizado a partir do momento da distribuição das outorgas, levando em considerando o período de *vesting* de cada opção. Nesse sentido, vale mencionar que a maior parte dessas despesas é referente ao segundo plano de opções aprovado na época do IPO, e calculado com base no preço da ação em julho/agosto de 2021 (~R\$23/ação).
³ Contém efeito de marcação a mercado do swap relacionado à linha de financiamento “4131”, em dólar. No 4T25, essa variação gerou um impacto negativo de R\$1,1 milhão no Lucro Líquido. Ressalta-se que não há efeito caixa e até o vencimento da operação, em março de 2028, o resultado combinado do instrumento derivativo e variação cambial será zero.
⁴ Mais informações na página 20.

Expansão de Lojas

Durante o 4T25, a Companhia completou a abertura de 1 nova loja, localizada em Osasco-SP. Ao longo de 2025, a Companhia realizou 5 inaugurações. Assim, encerramos o ano com um total de 265 lojas, 5 aberturas líquidas e 221,5 mil m² de área de vendas, fortalecendo a posição de liderança como o maior ecossistema pet do país.

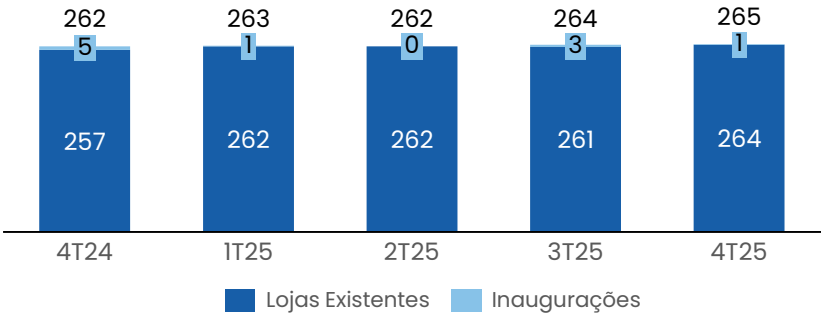
Atualmente, estamos presentes em 24 UFs em todas as 5 regiões do Brasil – com uma concentração geográfica de 63% na região Sudeste, 14% no Sul, 10% no Nordeste, 11% no Centro-Oeste e 2% no Norte.

18% das lojas com menos de 3 anos (não maduras)¹

123 cidades com ao menos 1 loja Petz

Área média de 495 m² das lojas inauguradas nos últimos 24 meses

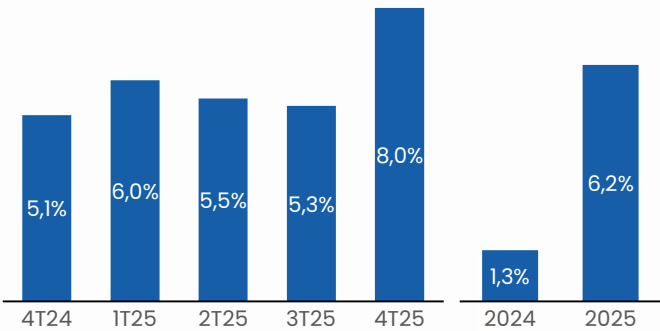
Número de Lojas¹
Petz



Performance Same Store Sales (SSS)

O SSS registrou um **crescimento de +8,0% a/a no 4T25**, acelerando a trajetória de crescimento ao longo de 2025, após a reversão de tendência iniciada no 4T24. Em 2025, o **SSS acumulado foi de 6,2% a/a**.

Crescimento Same Store Sales²
Variação %, a/a



EBITDA “4-Wall” (Lojas)
% da Receita Líquida Lojas Petz

Safras	# Lojas	EBITDA 4Wall (LTM Dez/25)
Até 2020	130	18,7%
2021	36	19,5%
2022	49	16,3%
2023	30	17,5%
2024	16	8,1%

¹ Não considera as lojas da Zee.Now e Atacado Pet.
² A partir do 4T24, a metodologia de cálculo do SSS passou a incluir as vendas consolidadas de Petz + Zee.Now. Para melhor comparabilidade, os números divulgados para os trimestres anteriores foram atualizados, de modo a refletir vendas de Zee.Now na base de comparação.

Receita Bruta | Desempenho por Canal

Grupo Petz	4T25	4T24 ¹	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Por Canal						
Físico	615.837	579.550	6,3%	2.336.917	2.155.925	8,4%
Digital	497.326	444.023	12,0%	1.838.876	1.694.373	8,5%
Vendas B2B	28.732	32.905	(12,7%)	125.534	137.923	(9,0%)
Por Segmento						
Vendas B2C	1.075.877	989.668	8,7%	4.040.085	3.729.251	8,3%
Vendas B2B	28.732	32.905	(12,7%)	125.534	137.923	(9,0%)
Serviços e Outros	37.286	33.905	10,0%	135.708	121.047	12,1%
Receita Bruta Total	1.141.895	1.056.478	8,1%	4.301.327	3.988.221	7,9%

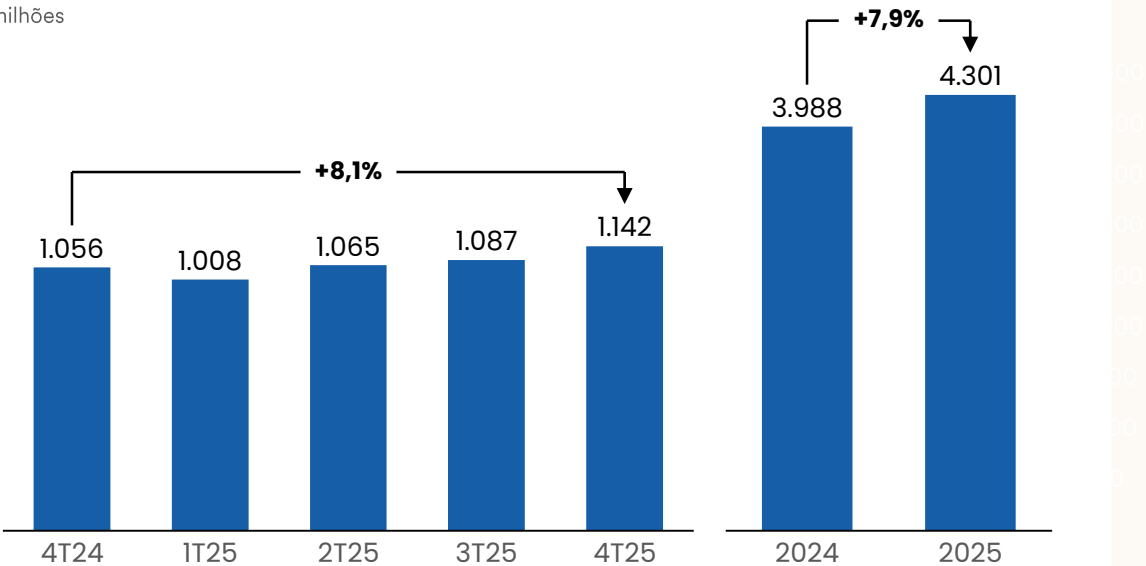
¹ Durante o processo de incorporação do CNPJ da Zee.Dog, que ocorreu em abril/24, parte da receita foi alocada ao canal digital. Foi realizada uma reclassificação para refletir adequadamente o canal correspondente. Com isso, os valores de receita entre canais do 4T24 foram ajustados.

No 4T25, a Receita Bruta do Grupo Petz atingiu R\$1,1 bilhão, crescimento de +8,1% a/a, impulsionada pela performance das vendas B2C (*Business to Consumer*), que cresceram +8,7% a/a, demonstrando uma melhora sequencial trimestre a trimestre, atingindo o patamar recorde de receita. Em 2025, a Receita Bruta totalizou R\$4,3 bilhões, um crescimento de 7,9% a/a.

As vendas no canal físico cresceram +6,3% a/a no trimestre e +8,4% a/a no acumulado do ano, refletindo uma retomada do fluxo de clientes nas lojas ao longo de 2025. Esse movimento reforça a relevância do canal físico dentro da estratégia da Companhia e indica que as iniciativas implementadas – incluindo ajustes de sortimento, precificação e dinâmica comercial – seguem estimulando o tráfego e a conversão das lojas.

Receita Bruta Total

R\$ milhões



A Receita Bruta do Grupo Petz pode ser analisada por:

- **Canais:** (i) Físico: originadas nas lojas físicas Petz, incluindo Serviços, e Zee.Now; (ii) Digital: originadas pelos canais digitais (Petz, Zee.Dog, Zee.Now), que consideram as vendas Omnichannel (Pick-up e Ship from Store) e o e-commerce (vendas expedidas diretamente para o cliente a partir do centro de distribuição); e (iii) Venda de produtos B2B: Business to Business – vendas realizadas para outras empresas, que inclui os canais Petix e Zee.Dog (pet shops parceiros no exterior).
- **Segmentos:** (i) Venda de produtos B2C: *Business to Consumer* – diretamente para o consumidor final, que inclui os canais Petz, Zee.Now e o e-commerce da Zee.Dog; (ii) Venda de produtos B2B: *Business to Business* – vendas realizadas para outras empresas, que inclui os canais Petix e Zee.Dog; e (iii) Serviços.

Receita Bruta | Desempenho por Canal

As vendas no canal digital do Grupo Petz totalizaram **R\$497,3 milhões** nesse trimestre, um crescimento relevante de **+12,0% a/a**, apresentando uma performance consistente. Assim, a **penetração digital atingiu 43,6% da Receita Bruta**, um crescimento de **+1,6 p.p. a/a**. Em 2025, o canal digital totalizou uma receita de R\$1,8 bilhão, um crescimento de +8,5% a/a, representando 42,8% do total de vendas.

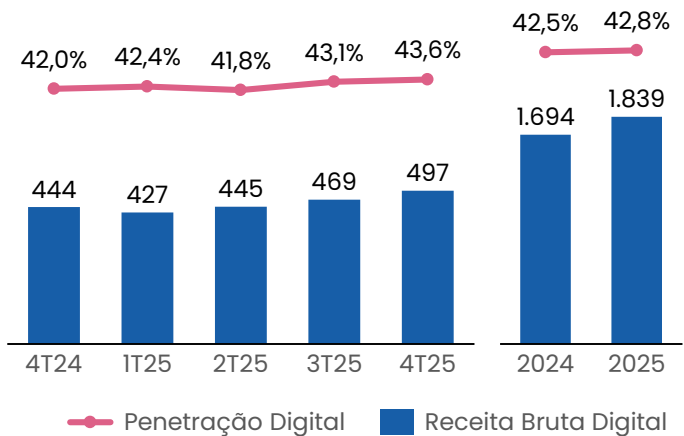
O crescimento do canal foi impulsionado por iniciativas assertivas, incluindo ações comerciais com maior foco em cash margin, além do fortalecimento da fidelização e melhorias na jornada do cliente. Nesse contexto, os **indicadores operacionais do canal seguem positivos**, com 588 mil assinantes registrados em dezembro, crescimento de +4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e representando 41% da base de clientes ativos no digital, enquanto o churn permaneceu em patamar mínimo histórico.

É importante ressaltar que, neste trimestre, **93% das vendas digitais da Petz foram Omnichannel**, ou seja, os produtos foram enviados das lojas físicas ao cliente final (*Ship from Store*) ou retirados diretamente pelos clientes nas lojas (*Pick-up*), o que corrobora que **as lojas físicas continuam sendo parte essencial do nosso negócio e fundamentais para encantar nossos clientes**. A omnicanalidade segue como pilar estratégico, sustentando um crescimento saudável, com foco na construção de um relacionamento de longo prazo com o cliente.

O **Clubz, clube de assinatura e fidelidade** da companhia, manteve forte ritmo de crescimento e, segue reforçando seu **papel em aumentar a recorrência de compras e o share of wallet dos clientes**.

Receita Bruta Digital Total

R\$ milhões



CLUBZ

Adesão ao Clube impulsiona em ~30% o gasto médio por cliente

93%

Vendas Omnichannel

2,6x

O cliente omni consome **2,6x** do que um cliente exclusivo de apenas um canal

91%

das vendas *Ship from Store* entregues em até 1 dia útil

O canal **B2B (Business to Business)** apresentou queda de -12,7% a/a no trimestre e -9,0% a/a no acumulado do ano de 2025, impactado principalmente pelo incêndio na planta fabril da Petix em dezembro. É importante destacar que não houve danos estruturais à fábrica ou à linha de produção, que opera normalmente. No entanto, o incêndio resultou na perda dos estoques que seriam comercializados ao longo de dezembro. O canal também foi impactado pela performance do canal global da Zee.Dog, devido ao elevado nível de estoques dos parceiros internacionais, que reduziram o ritmo de recompras.



Receita Bruta | Desempenho por Segmento

Categorias

No trimestre, a Receita Bruta de Produtos das **principais categorias** cresceu +8,8% a/a, impulsionada pela performance de **Farmácia** e **Alimentos**, seguido por **Acessórios** e **Higiene & Limpeza**.

Serviços

O segmento de Serviços registrou crescimento de +10,0% a/a no 4T25 e +12,1% no acumulado do ano, refletindo os esforços na revitalização dessa frente. Vale destacar que **já são cinco trimestres consecutivos com crescimento acima de dois dígitos**, além da evolução da rentabilidade e do *cash margin* ao longo do período, impulsionada pelo foco contínuo em eficiência.

Vale destacar o avanço e a maior participação de procedimentos de alta complexidade — como a nova UTI em operação, cirurgias e exames — reforçando o posicionamento dos hospitais e a expansão da rentabilidade. Nessa frente, avançamos por meio de parcerias com clínicas independentes, ampliando o fluxo de pacientes por elas indicados.

O Seres Saúde — programa que oferece opções de pacotes de prevenção e plano de saúde para pets — vem apresentando evolução consistente desde seu lançamento, reforçando o acompanhamento contínuo e a qualidade de vida dos pets. O programa já está disponível em 66 unidades na região de São Paulo (incluindo Grande São Paulo e Campinas) e iniciou sua expansão nacional durante o 1T26, com a entrada no Distrito Federal, onde já conta com seis unidades. Com isso, o Seres Saúde passa a estar presente em mais de 70 unidades, além das vendas realizadas por meio do canal digital, via app e site da Petz.

A conexão entre o Clubz e os serviços do ecossistema Petz segue ganhando relevância na estratégia da Companhia. Observamos uma aceleração consistente na participação do faturamento de serviços entre os membros do programa, impulsionada pelo crescimento da base de assinantes, à medida que o Clubz amplia sua penetração e passa a oferecer benefícios exclusivos nos planos Ouro e Diamante para utilização dos serviços.

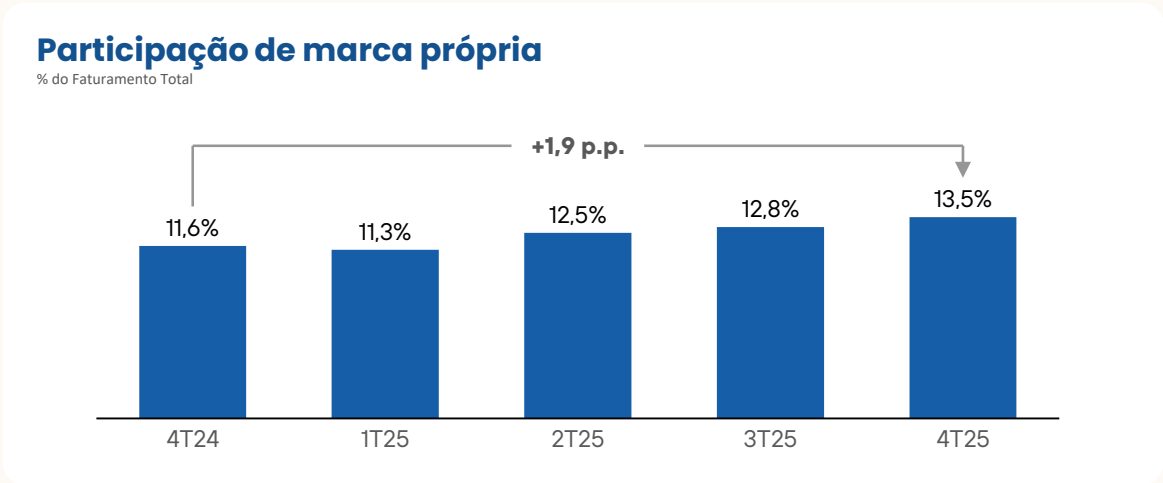
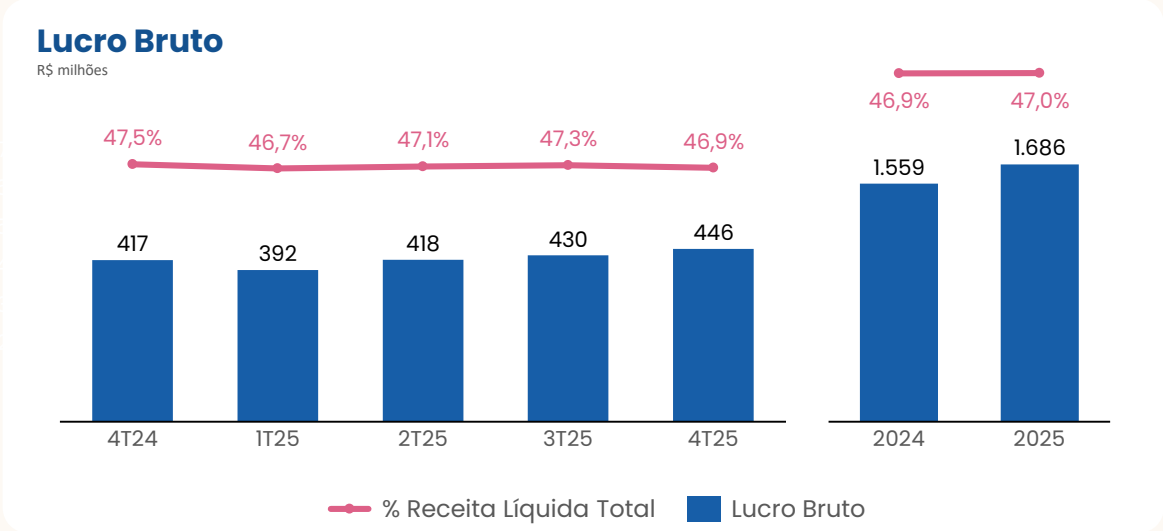


Lucro Bruto

O Lucro Bruto totalizou R\$446,0 milhões no 4T25, um crescimento de +6,9% a/a, representando uma margem bruta de 46,9%. Em 2025, o Lucro Bruto totalizou R\$1,7 bilhão (+8,1% a/a) e uma margem bruta de 47,0%.

A Companhia segue operando em um patamar saudável de margem bruta, mesmo com maior penetração do canal digital no 4T25 (+1,6 p.p. a/a). A estratégia permanece com foco em crescimento com disciplina de *cash margin*, apoiada em iniciativas de fidelização, que tem impulsionado o volume e rentabilidade. Esse direcionamento reforça o equilíbrio entre crescimento e margem, sustentando uma evolução operacional mais consistente.

As marcas próprias mantiveram trajetória consistente de crescimento (+26% a/a), atingindo participação de 13,5% das vendas totais (+1,9 p.p. a/a). A categoria segue como importante fonte de diferenciação e fidelização de clientes, além de contribuir para a expansão de margens.



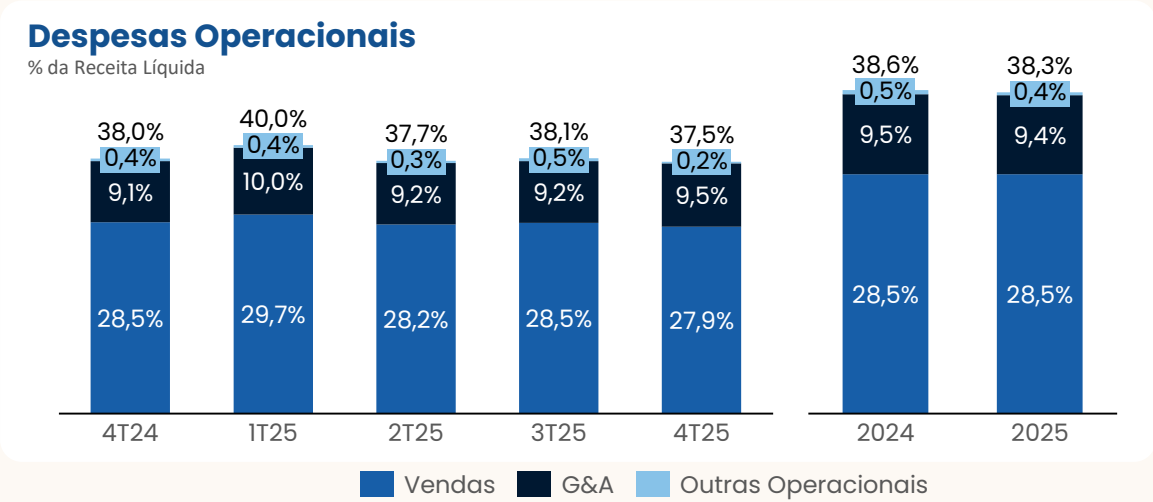
Despesas Operacionais

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Despesas Operacionais	357.214	333.936	7,0%	1.373.503	1.281.392	7,2%
% Receita Líquida Total	37,5%	38,0%	(0,5 p.p.)	38,3%	38,6%	(0,3 p.p.)
Despesas com Vendas	265.068	250.647	5,8%	1.022.671	948.405	7,8%
% Receita Líquida Total	27,9%	28,5%	(0,7 p.p.)	28,5%	28,5%	(0,0 p.p.)
Despesas Gerais & Administrativas (G&A)	90.033	80.187	12,3%	338.104	316.296	6,9%
% Receita Líquida Total	9,5%	9,1%	0,3 p.p.	9,4%	9,5%	(0,1 p.p.)
Outras Despesas Operacionais	2.113	3.102	(31,9%)	12.728	16.691	(23,7%)
% Receita Líquida Total	0,2%	0,4%	(0,1 p.p.)	0,4%	0,5%	(0,1 p.p.)

As **Despesas com Vendas** do Grupo Petz **totalizaram R\$265,1 milhões no 4T25 (+5,8% a/a)**, **representando 27,9% da Receita Líquida (-0,7 p.p. a/a)**. O desempenho do trimestre reflete ganhos de alavancagem operacional, decorrentes do crescimento da receita, da maturação do parque de lojas e do controle eficiente das despesas, principalmente nas linhas de: i) pessoal de loja; ii) consumo e indiretos, incluindo despesas com energia e materiais de loja; e iii) meios de pagamento, com maior participação de pagamentos por pix e um estorno pontual de taxas de cartão retroativas. Em 2025, as Despesas com Vendas apresentaram um crescimento de +7,8% a/a, representando 28,5% da Receita Líquida (estável a/a), refletindo eficiência operacional.

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A)** totalizaram R\$90,0 milhões no trimestre (+12,3% a/a), representando 9,5% da Receita Líquida (+0,3 p.p. a/a). O aumento no trimestre é explicado principalmente pelo maior pagamento de PLR em 2025 em comparação a 2024 (em função do percentual superior de atingimento das metas do ano), dissídio acima da inflação, além de investimentos em tecnologia, principalmente relacionados à evolução das plataformas digitais e de infraestrutura, incluindo melhorias no e-commerce, aplicativos e arquitetura de sistemas. No ano, as Despesas Gerais e Administrativas (G&A) apresentaram um crescimento de +6,9% a/a, mantendo-se estável em relação à receita líquida, reflexo do plano de ação voltado ao maior controle de despesas e ganho de produtividade implementado ao longo do ano.

As **Outras Despesas Operacionais** totalizaram R\$2,1 milhões no 4T25 (-31,9% a/a) e R\$12,7 milhões em 2025 (-23,7% a/a), reflexo da redução das despesas pré-operacionais de abertura de lojas.



EBITDA Ajustado (IAS 17)

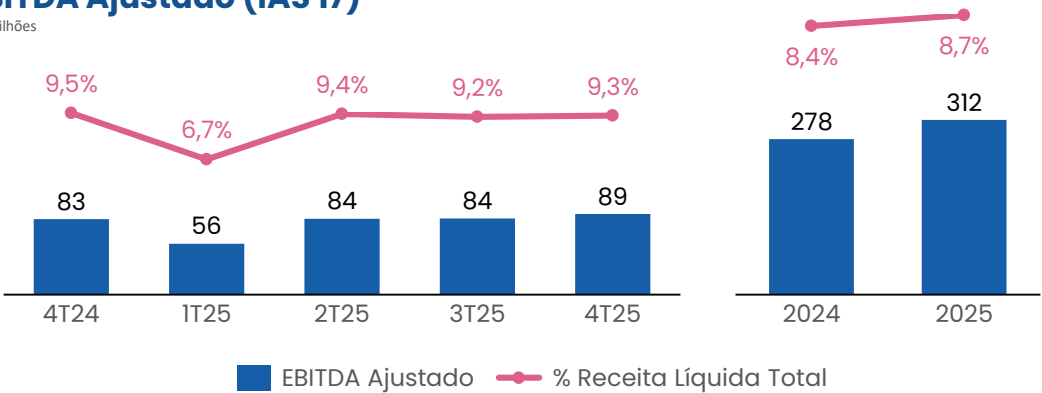
Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
EBITDA	47.700	13.920	242,7%	271.127	176.684	53,5%
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	2.302	7.926	(71,0%)	7.251	24.585	(70,5%)
(+) Resultado Não Recorrente	38.765	61.468	(36,9%)	33.870	76.614	(55,8%)
EBITDA Ajustado	88.767	83.314	6,5%	312.249	277.883	12,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	9,3%	9,5%	(0,2 p.p.)	8,7%	8,4%	0,3 p.p.
EBITDA Ajustado (IFRS 16)	152.610	142.112	7,4%	562.280	507.689	10,8%
Margem EBITDA Ajustada (IFRS 16) (%)	16,0%	16,2%	(0,1 p.p.)	15,7%	15,3%	0,4 p.p.

O EBITDA Ajustado do Grupo Petz foi de R\$88,8 milhões no 4T25, um crescimento de +6,5% a/a, representando 9,3% da Receita Líquida. Em 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$312,2 milhões, apresentando um crescimento de +12,4% e uma margem de 8,7% (+0,3 p.p. a/a), resultado de alavancagem operacional.

No 4T25, o Resultado Não Recorrente do Grupo Petz totalizou uma despesa de R\$38,8 milhões, incluindo: i) o reconhecimento da parcela do earn-out da aquisição do Cansei de Ser Gato, estimada em R\$16,1 milhões, a ser apurada e paga em junho de 2026; ii) despesas relacionadas ao Acordo de Associação com a Cobasi (envolvendo honorários de assessores e consultorias da transação); e iii) outras despesas não recorrentes, incluindo o reconhecimento da parcela (não caixa) do *earn-out* da transação da Zee.Dog.

EBITDA Ajustado (IAS 17)

R\$ milhões



Resultado Financeiro

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Resultado Financeiro	(7.626)	(28.615)	(73,3%)	(16.743)	(54.641)	(69,4%)
Receitas Financeiras	25.399	20.327	25,0%	116.423	84.883	37,2%
Despesas Financeiras	(33.025)	(48.942)	(32,5%)	(133.166)	(139.524)	(4,6%)

O Resultado Financeiro no 4T25 representou uma despesa de R\$7,6 milhões, em comparação com uma despesa de R\$28,6 milhões registrada no 4T24. Em 2025, o Resultado Financeiro totalizou uma despesa de R\$16,7 milhões, redução de -69,4% a/a.

Neste trimestre, a operação de swap referente à dívida 4131 resultou em um impacto negativo de R\$1,6 milhão no Resultado Financeiro, sem efeito caixa – efeito significativamente menor do que o impacto negativo de R\$19,5 milhões registrado no 4T24. Tal efeito negativo no resultado do 4T25 deve-se à valorização do dólar durante o trimestre – a cotação do dólar no início do trimestre era de R\$5,32 (data-base 01/10/2025) e, ao final do trimestre, R\$5,50 (data-base 31/12/2025).

Lucro Líquido

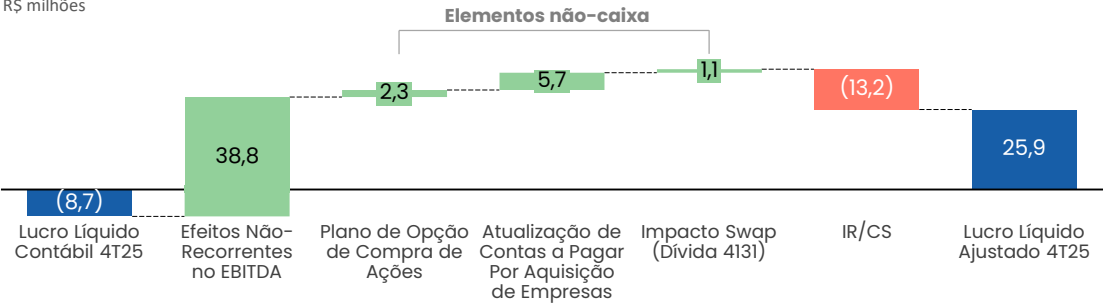
Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Lucro Antes do IR e da Contribuição Social (EBT)	(11.698)	(61.624)	(81,0%)	57.517	(60.818)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.953	18.449	(84,0%)	(8.237)	33.305	-
Lucro Líquido	(8.745)	(43.175)	(79,7%)	49.280	(27.513)	-
(+) Efeitos Não Recorrentes Ajustado no EBITDA	38.765	61.468	(36,9%)	33.870	76.614	(55,8%)
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	2.302	7.926	(71,0%)	7.251	24.585	(70,5%)
(+) Atualização de Contas a Pagar por Aquisições	5.697	4.154	37,1%	16.996	13.904	22,2%
(+) Impacto Swap / Dívida 4131	1.051	12.844	(91,8%)	(11.532)	15.405	-
(+) Efeitos de IR e CS	(13.155)	(20.826)	(36,8%)	(19.135)	(40.218)	(52,4%)
Lucro Líquido Ajustado	25.915	22.391	15,7%	76.729	62.776	22,2%
Margem Líquida Ajustada (%)	2,7%	2,5%	0,2 p.p.	2,1%	1,9%	0,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado (IFRS 16)	24.223	18.731	29,3%	67.492	47.532	42,0%
Margem Líquida Ajustada (IFRS 16) (%)	2,5%	2,1%	0,4 p.p.	1,9%	1,4%	0,5 p.p.

Os ajustes realizados ao Lucro Líquido contemplam a exclusão das (i) despesas não recorrentes, já explicadas na seção de EBITDA Ajustado; (ii) linha de plano de Opção de Compra de Ações (não caixa) e atualmente “fora do dinheiro”; e (iii) despesas financeiras / juros sobre valores a serem pagos futuramente aos acionistas das companhias adquiridas (não caixa). É importante mencionar que para o cálculo desses ajustes, a exclusão dos efeitos no IR/CS é realizada considerando a alíquota de 34%. A alíquota efetiva do IR/CS também considera o efeito de 34% sobre o EBT das controladas.

Neste trimestre, o **Lucro Líquido Ajustado** totalizou **R\$25,9 milhões (+15,7% a/a)**, reflexo da combinação de crescimento sustentável e foco em eficiência operacional. Em 2025, o **Lucro Líquido Ajustado** totalizou **R\$76,7 milhões, um crescimento relevante de 22,2% a/a, também resultado de maior eficiência operacional.**

Ajustes no Lucro Líquido

R\$ milhões

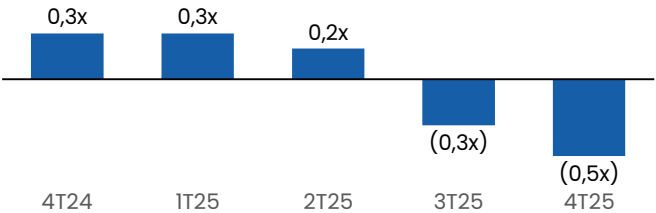


Endividamento

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado			
Dívida Bruta	401.277	447.119	(10,3%)
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	93.755	63.096	48,6%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	307.522	384.023	(19,9%)
Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	561.977	358.503	56,8%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)	(160.700)	88.616	-
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	312.249	277.882	12,4%
Dívida Líquida (Caixa Líquido)/EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	(0,5x)	0,3x	(0,8x)

Alavancagem

Dívida Líquida (Caixa Líquido) / EBITDA Ajustado 12M



A Companhia encerrou o 4T25 com caixa líquido de R\$160,7 milhões (representando 0,5x do EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses), revertendo a posição de dívida líquida de R\$88,6 milhões observada no ano anterior, uma variação positiva de R\$249,3 milhões, impulsionada, principalmente, pelo forte resultado de Lucro Caixa e pela eficiência crescente na gestão do capital de giro.

Investimentos/CAPEX

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Novas Lojas e Hospitais	3.961	11.537	(65,7%)	23.648	53.901	(56,1%)
Reformas, Manutenção, Logística e Outros	11.437	18.131	(36,9%)	47.006	48.050	(2,2%)
Tecnologia e Digital	13.385	15.277	(12,4%)	53.622	56.319	(4,8%)
Investimentos Totais	28.783	44.945	(36,0%)	124.276	158.270	(21,5%)
Efeito Não Caixa	1.623	(1.569)	-	4.076	6.128	(33,5%)
Fluxo de Caixa do Imobilizado e Intangível	30.406	43.376	(29,9%)	128.352	164.398	(21,9%)

Os Investimentos Totais somaram R\$28,8 milhões no 4T25 (-36,0% a/a) e R\$124,3 milhões em 2025 (-21,5% a/a), refletindo uma alocação mais estratégica e alinhada aos objetivos corporativos e reforçando nosso compromisso com a busca contínua por eficiência operacional e geração de caixa.

Os investimentos na construção de **Novas Lojas** totalizaram R\$4,0 milhões no trimestre (-65,7% a/a) e R\$23,6 milhões no ano (-56,1% a/a), reflexo da desaceleração no ritmo de expansão e da otimização do valor de capex por loja. Além disso, a adoção de estruturas mais eficientes e um design aprimorado resultaram em um modelo de loja mais enxuto, moderno e alinhado às necessidades do mercado.

Os investimentos em **Reformas, Manutenção, Logística e Outros** totalizaram R\$11,4 milhões no 4T25 (-36,9% a/a) e R\$47,0 milhões em 2025 (-2,2% a/a). No período, os recursos foram direcionados, principalmente, a projetos essenciais voltados à continuidade operacional e à melhoria do padrão das unidades existentes. Entre os principais destaques, a Companhia realizou investimentos em ações de climatização, obras civis estruturais e melhorias de segurança nas lojas, além de adequações logísticas relacionadas à expansão do Centro de Distribuição em Embu das Artes/SP.

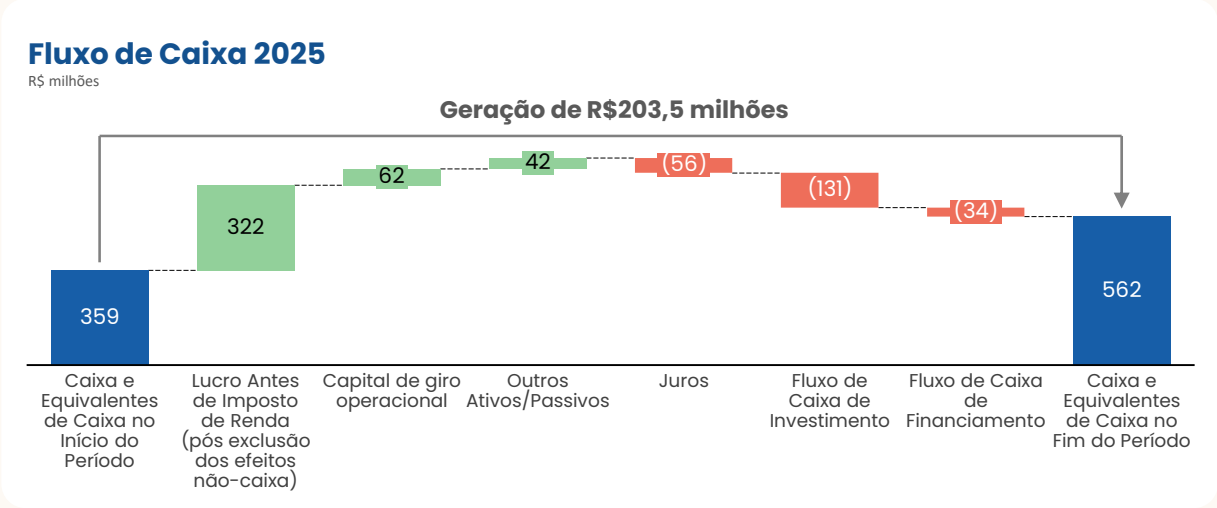
Por fim, investimos R\$13,4 milhões em **Tecnologia e Digital** no 4T25 (-12,4% a/a) e R\$53,6 milhões em 2025. Os recursos seguiram direcionados à evolução da jornada digital e ao aumento da eficiência sistêmica da Companhia. No trimestre, os principais aportes estiveram concentrados em iniciativas estratégicas de e-commerce, incluindo melhorias de performance, estabilidade da plataforma, otimizações no checkout e avanços com foco no aumento de conversão.

Fluxo de Caixa

Grupo Petz	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
R\$ mil, exceto quando indicado						
Fluxo de Caixa Operacional	112.896	57.415	96,6%	368.753	258.943	42,4%
Lucro Antes de Imposto de Renda (pós exclusão dos efeitos não-caixa)	61.846	81.327	(24,0%)	321.691	291.254	10,5%
Capital de Giro Operacional	55.844	(18.906)	-	61.896	(41.792)	-
Outros Ativos/Passivos	11.964	7.448	60,6%	41.520	63.334	(34,4%)
Juros	(16.758)	(12.454)	34,6%	(56.354)	(53.854)	4,6%
Fluxo de Caixa de Investimento	(31.985)	(44.847)	(28,7%)	(131.438)	(168.816)	(22,1%)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(33.333)	(129.636)	(74,3%)	(33.841)	(158.079)	(78,6%)
Fluxo de Caixa Líquido	47.578	(117.068)	-	203.474	(67.952)	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	514.399	475.571	8,2%	358.503	426.455	(15,9%)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	561.977	358.503	56,8%	561.977	358.503	56,8%

O 4T25 foi novamente marcado por **forte geração de caixa operacional**, que totalizou R\$112,9 milhões. O resultado foi impulsionado por ganhos de eficiência operacional e pelo sólido desempenho do Lucro Caixa, além de uma variação positiva no capital de giro, refletindo principalmente a redução nos dias de Estoques e de Contas a Receber em comparação com o 4T24.

Em termos de **Fluxo de Caixa Líquido**, a Companhia gerou R\$47,6 milhões no trimestre, já considerando os investimentos do período. Vale destacar que a geração de caixa foi suficiente para **cobrir integralmente** os investimentos em Imobilizado e Intangível (R\$32,0 milhões), bem como a primeira parcela de amortização da 3ª Debênture (R\$33,3 milhões). **Em 2025, a Companhia gerou R\$203,5 milhões de caixa líquido.**





IAS 17 – Balanço Patrimonial

Grupo Petz	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
R\$ mil, exceto quando indicado					
ATIVO					
Ativo Circulante	1.549.318	1.534.366	1.378.294	1.369.929	1.379.191
Caixa e Equivalentes de Caixa	122.832	28.423	26.206	47.981	76.559
Aplicações Financeiras	439.145	485.976	347.706	298.692	281.944
Contas a Receber	382.304	377.521	397.132	375.119	386.664
Estoques	454.178	484.865	446.434	485.014	473.207
Impostos e contribuições a recuperar	109.539	118.634	122.883	128.783	124.332
Outros Créditos	41.320	38.947	37.933	34.340	36.485
Ativo Não Circulante	1.534.293	1.545.158	1.555.939	1.585.961	1.606.546
Outros Créditos - LP	45.720	43.170	41.710	38.495	39.857
Impostos e contribuições a Recuperar - LP	3.827	4.034	4.265	5.060	5.060
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.775	45.887	44.747	58.590	59.976
Imobilizado	720.799	740.240	751.907	769.591	788.428
Intangível	708.172	711.827	713.310	714.225	713.225
Total do Ativo	3.083.611	3.079.524	2.934.233	2.955.890	2.985.737
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivo Circulante	929.303	760.951	660.456	677.653	695.777
Fornecedores	448.666	416.251	353.862	392.463	408.843
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	93.755	97.805	85.873	54.669	63.096
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	106.871	109.035	91.784	102.061	91.075
Obrigações Tributárias	69.556	61.846	54.062	54.915	59.004
Dividendos a Pagar	117	117	117	134	134
Contas a pagar pela aquisição de controladas	152.859	2.131	2.063	2.005	2.953
Outras Obrigações	56.429	72.649	71.900	70.632	69.609
Programa de fidelização	1.050	1.117	795	774	1.063
Passivo Não Circulante	331.772	489.721	480.760	509.549	521.583
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	307.522	335.583	333.538	367.771	384.023
Contas a pagar pela aquisição de controladas	3.239	132.279	125.279	119.517	113.996
Outras Obrigações	-	-	-	-	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	21.011	21.859	21.943	22.261	23.564
Patrimônio Líquido	1.822.536	1.828.852	1.793.017	1.768.688	1.768.377
Capital Social	1.725.655	1.725.655	1.725.655	1.725.655	1.725.427
Reserva de Capital	39.505	39.505	39.505	39.505	39.505
Reserva para Opção Outorgadas	90.818	88.517	85.771	83.502	83.568
Ações em Tesouraria	(62.068)	(62.068)	(62.068)	(62.068)	(62.068)
Reserva Especial de Ágio	24.825	24.825	24.825	24.825	24.825
Ajuste de avaliação patrimonial	(129.581)	(129.708)	(129.416)	(129.237)	(128.629)
Reserva de Lucros	133.382	142.126	108.745	86.506	85.749
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.083.611	3.079.524	2.934.233	2.955.890	2.985.737

IAS 17 – Fluxo de Caixa – Método Indireto

Grupo Petz	4T25	4T24	2025	2024
R\$ mil, exceto quando indicado				
Fluxo de Caixa Operacional	112.896	57.415	368.753	258.943
Lucro Antes de Imposto de Renda	(11.698)	(61.624)	57.515	(60.818)
Depreciação & Amortização	51.893	46.985	197.153	183.091
Provisão para perdas nos estoques	(104)	20	(90)	(385)
Opções outorgadas reconhecidas	2.301	7.926	7.250	24.584
Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.630	32.663	45.913	75.637
Baixa do imobilizado	111	-	419	5.123
Programa de fidelização	(67)	(1.269)	(13)	134
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(849)	1.035	(2.552)	1.314
Atualização de contas a pagar por aquisição de empresas	5.647	706	20.004	10.456
Depreciação de reembolso de benfeitorias	(55)	(55)	(218)	(230)
Variação no Capital de Giro	48.087	(24.365)	43.372	(35.356)
ATIVO				
Contas a Receber	(2.834)	(21.268)	5.369	(16.846)
Estoques	24.842	(24.520)	13.170	(31.313)
Impostos e contribuições a recuperar	4.029	8.061	13.208	34.967
Outros Créditos	638	(5.050)	(1.056)	(15.669)
PASSIVO				
Fornecedores	33.836	26.882	43.357	6.367
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(2.164)	(13.233)	15.803	6.505
Obrigações Tributárias	7.123	1.867	6.573	8.030
Contas a pagar	2.338	15.803	6.992	29.501
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.963)	(453)	(3.690)	(3.044)
Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	(16.758)	(12.454)	(56.354)	(53.854)
Fluxo de Caixa de Investimento	14.846	(21.363)	(288.639)	(80.530)
Aplicações Financeiras	46.831	23.484	(157.201)	88.286
Investimentos	(1.579)	(1.471)	(3.084)	(4.419)
Aquisição de imobilizado e intangível	(30.406)	(43.376)	(128.354)	(164.397)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(33.333)	(129.636)	(33.841)	(158.079)
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	657	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(33.333)	255	(34.709)	(24.309)
Aumento de capital	-	-	228	-
Pagamento de dividendos	-	(129.891)	(17)	(133.770)
Fluxo de Caixa Líquido	94.409	(93.584)	46.273	20.334
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	28.423	170.143	104.982	56.225
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	122.832	76.559	151.255	76.559
Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras no Início do Período	514.399	475.571	358.503	426.455
Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras no Fim do Período	561.977	358.503	561.977	358.503

Anexo I – Reconciliação EBITDA – Demonstrações Fin. vs. EBITDA Ajustado

Grupo Petz	4T25	4T24	2025	2024
R\$ mil, exceto quando indicado				
Lucro Antes do Resultado Financeiro (EBIT)	15.960	(15.212)	152.227	62.988
(+) Depreciação & Amortização	51.384	46.404	194.897	180.737
(+) Depreciação - Direito de Uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	44.199	41.526	174.542	162.830
EBITDA	111.543	72.718	521.666	406.555
(+) Despesas de Aluguel	(63.842)	(58.799)	(250.031)	(229.808)
EBITDA IAS 17	47.701	13.919	271.635	176.747
(+) Plano de Opção de Compra de Ações	2.302	7.926	7.251	24.585
(+) Baixa de Direito de Uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	-	-	(507)	(65)
(+) Resultado Não Recorrente	38.765	61.468	33.870	76.614
EBITDA Ajustado	88.767	83.313	312.249	277.881
EBITDA Ajustado IFRS 16	152.610	142.112	562.280	507.689

Anexo II – Impacto IFRS 16 – Demonstração do Resultado do Exercício

Grupo Petz	4T25		Var.
R\$ mil, exceto quando indicado	IAS 17	IFRS 16	
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	1.141.894	1.141.894	-
Impostos e Outras Deduções	(190.312)	(190.312)	-
Receita Líquida de Vendas de Mercadorias e Serviços Prestados	951.582	951.582	-
Custo das Mercadorias Vendidas e dos Serviços Prestados	(505.601)	(505.601)	-
Lucro Bruto	445.981	445.981	-
Receitas (Despesas) Operacionais	(450.053)	(430.021)	(20.032)
Com Vendas	(305.213)	(287.117)	(18.096)
Gerais & Administrativas	(101.358)	(99.725)	(1.633)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(43.482)	(43.179)	(303)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(4.072)	15.960	(20.032)
Resultado Financeiro	(7.626)	(30.222)	22.596
Receitas Financeiras	25.399	25.399	-
Despesas Financeiras	(33.025)	(55.621)	22.596
Lucro Antes do IR e da Contribuição Social	(11.698)	(14.262)	2.564
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.953	3.825	(872)
Lucro Líquido do Exercício	(8.745)	(10.437)	1.692



Anexo III – Impacto IFRS 16 – Balanço Patrimonial

Grupo Petz	4T25		Var.
	IAS 17	IFRS 16	
R\$ mil, exceto quando indicado			
ATIVO			
Ativo Circulante	1.549.318	1.548.118	1.200
Caixa e Equivalentes de Caixa	122.832	122.832	-
Aplicações Financeiras	439.145	439.145	-
Contas a Receber	382.304	382.304	-
Estoques	454.178	454.178	-
Impostos e contribuições a recuperar	109.539	109.539	-
Outros Créditos	41.320	40.120	1.200
Ativo Não Circulante	1.534.293	2.381.494	(847.201)
Outros Créditos	45.720	45.720	-
Impostos e contribuições a Recuperar	3.827	3.827	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.775	116.245	(60.470)
Imobilizado	720.799	1.517.353	(796.554)
Intangível	708.172	698.349	9.823
Total do Ativo	3.083.611	3.929.612	(846.001)
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Passivo Circulante	929.303	1.066.371	(137.068)
Fornecedores	448.666	448.666	-
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	93.755	93.755	-
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	106.871	106.871	-
Obrigações Tributárias	69.556	69.556	-
Dividendos a Pagar	117	117	-
Contas a pagar pela aquisição de controladas	152.859	152.859	-
Outras Obrigações	56.429	38.912	17.517
Programa de fidelização	1.050	1.050	-
Arrendamentos Direito de Uso a Pagar (IFRS 16)	-	154.585	(154.585)
Passivo Não Circulante	331.772	1.154.987	(823.215)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	307.522	307.522	-
Contas a pagar pela aquisição de controladas	3.239	3.239	-
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	21.011	21.011	-
Arrendamentos Direito de Uso a Pagar (IFRS 16)	-	823.215	(823.215)
Patrimônio Líquido	1.822.536	1.708.254	114.282
Capital Social	1.725.655	1.725.655	-
Reserva de Capital	39.505	39.505	-
Reserva para Opção Outorgadas	90.818	90.818	-
Ações em Tesouraria	(62.068)	(62.068)	-
Reserva Especial de Ágio	24.825	24.825	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(129.581)	(129.581)	-
Reserva de Lucros	133.382	19.100	114.282
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.083.611	3.929.612	(846.001)

Anexo IV – Impacto IFRS 16 – Fluxo de Caixa

Grupo Petz	4T25		Var.
	IAS 17	IFRS 16	
R\$ mil, exceto quando indicado			
Fluxo de Caixa Operacional	112.896	168.827	(55.931)
Lucro Antes de Imposto de Renda e da Contribuição Social	(11.698)	(14.261)	2.563
Depreciação e Amortização	51.893	51.505	388
Depreciação - direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	-	44.199	(44.199)
Despesa de juros - direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	-	24.669	(24.669)
Provisão Para Perdas nos Estoques	(104)	(104)	-
Opções Outorgadas Reconhecidas	2.301	2.301	-
Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	17.630	17.630	-
Baixa de Imobilizado	111	111	-
Baixa de direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	-	-	-
Programa de Fidelização	(67)	(67)	-
Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas	(849)	(849)	-
Atualização de contas a pagar por aquisição de empresas	5.647	5.647	-
Reembolso de Benfeitorias	(55)	(55)	-
ATIVO			
Contas a Receber	(2.834)	(2.834)	-
Estoques	24.842	24.842	-
Impostos e contribuições a recuperar	4.029	4.029	-
Outros Créditos	638	638	-
PASSIVO			
Fornecedores	33.836	33.836	-
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(2.164)	(2.164)	-
Obrigações Tributárias	7.123	7.123	-
Contas a pagar	2.338	3.365	(1.027)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.963)	(2.963)	-
Juros Pagos Sobre Empréstimos e Financiamentos	(16.758)	(16.758)	-
Juros pagos sobre direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)	-	(11.013)	11.013
Fluxo de Caixa de Investimento	14.846	15.003	(157)
Aplicações Financeiras	46.831	46.831	-
Investimentos	(1.579)	(1.579)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(30.406)	(30.249)	(157)
Fluxo de Caixa de Financiamento	(33.333)	(89.421)	56.088
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(33.333)	(33.333)	-
Pagamento de dividendos	-	-	-
Pagamento de direito de uso (CPC 06 (R2))/IFRS 16)		(56.088)	56.088
Fluxo de Caixa Líquido	94.409	94.409	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	28.423	28.423	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	122.832	122.832	-

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Grupo Petz são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

Relações com Investidores

Rafael Siqueira – CFO e DRI
Renata Coutinho – Diretora de RI
Marcos Benetti – Gerente de RI, M&A e Novos Negócios
Nicole Caputo – Consultora de RI
Larissa Boness – Analista de RI

ri@petzcobasi.com.br
ri.petzcobasi.com.br

GRUPO
petz
cobasi

AUAU3

R\$3,04 por ação

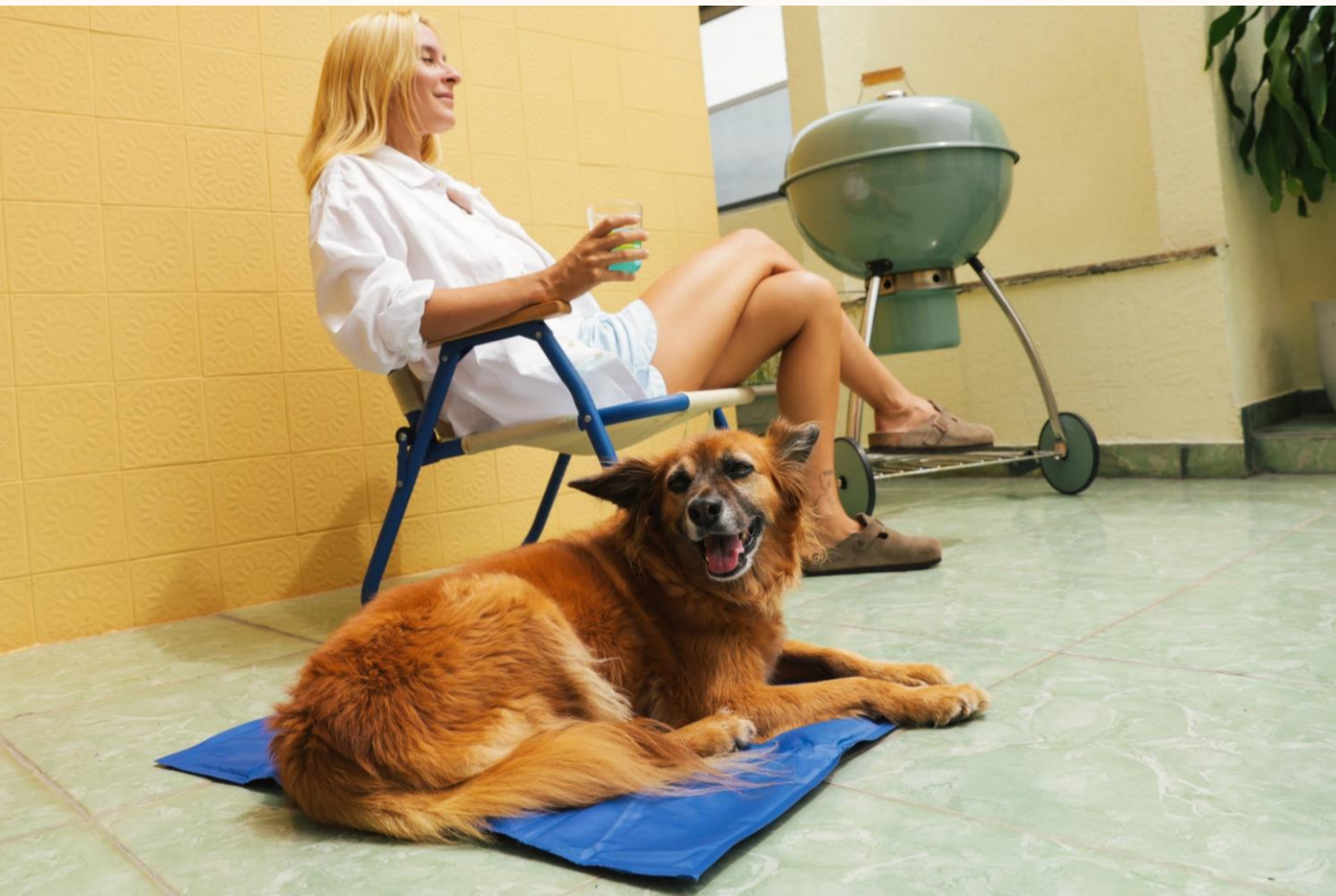
860.793.811

Total de Ações

R\$2,6 bilhões

Valor de Mercado

Dados: 26 de março de 2026



Política de Equidade de Gêneros

Pet Center Comércio e Participações S.A.

Atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 15.177/2025

Em atendimento às disposições introduzidas pela Lei nº 15.177/2025, a Pet Center Comércio e Participações S.A. ("Petz" ou "Companhia") apresenta, a seguir, os principais indicadores de representatividade feminina em sua estrutura organizacional.

A divulgação dessas informações reforça o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade, equidade e inclusão, bem como com a transparência na prestação de informações ao mercado, nos termos do artigo 133, §6º da Lei nº 6.404/76.

I. quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos

Nível	Total		Total de Mulheres		% Mulheres	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Diretor	18	15	5	3	28%	20%
Gerente	319	316	135	140	42%	44%
Média Liderança	178	188	117	106	66%	56%
Administrativo	1.440	1.496	833	906	58%	61%
Operacional	5.832	5.824	3.311	3.356	57%	58%
Total	7.787	7.839	4.401	4.511	57%	58%

II – a quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da companhia

Nível	Total		Total de Mulheres		% Mulheres	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Conselho de Administração	6	5	2	1	33%	20%
Diretoria Estatutária	4	4	1	1	25%	25%

III – o demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da companhia

Proporção da remuneração de mulheres em relação à homens por nível de cargo	% Mulheres	
Nível	2024	2025
Diretor	90%	109%
Gerente	101%	93%
Média Liderança	102%	102%
Administrativo	105%	100%
Operacional	104%	101%